ANNO LXXV — Domingo 1 de Janeiro de 1899 — NUMERO 1

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Antonio C. Pinheiro e Ferreira Muniz

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

AVISO

Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes que se acham em atrazo o obsequio de mandarem saldar seus debitos até 31 do corrente, sob pena de sermos forçados a suspender a remessa do **Diario**.

Brinde aos Assignantes

Em attenção aos nossos bons assignantes que deixaram de acudir ao nosso appello para pagamento de suas assignaturas até 31 de Dezembro findo, resolvemos prorogar o referido prazo até 31 do corrente, nas mesmas condições; isto é, offerecendo aquelles que pagarem adiantadamente a sua assignatura annual um ou dous exemplares dos romances abaixo descriptos, á sua preferencia.

PRIMEIRA LISTA

Rei Fantasma (Coelho Netto).
Miragem, idem idem.
Bilhetes Postaes, idem idem.
Na Brecha (João Chagas).
El-Rei (João da Camara).
Os orphãos de Calecut (H. Lopes de Mendonça).
Os Silverios (João Salgado).
Uma vingança de mulher (J. Carcomo).
O Romance do Romancista (C. Castello Branco).
Magdá (Manoel Arão).
Almanak L. Pernambuco (Rigueira C).

SEGUNDA LISTA

Os dramas da vida (Xavier de Montepin).
Vazando (G. de Maupassant).
O Nababo (A. Daudet).
Mentiras (Paul Bourget).
Os Milhões Vergonhosos (Heitor Malot).
Raphael (A. Lamartine).
Lise Fleuron (G. Olmet).
O Amigo Fritz (E. Chabuan).
Memorias de um suicida (Maxime du Camp).
A Dama das Camelias (J. Janin).
Marinheiro (Pinheiro Loti).
A Montanha do Diabo (Eugene Sue).
[illegible] (Claudio Gil).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro, 25 minutos depois do meio dia (recebido na estação aos 40 minutos).

Encerrou-se o Congresso Nacional.

— Estiveram com o Sr. Presidente da Republica os Srs. Presidente da Associação Commercial e o general Pinheiro Machado, tratando este a respeito dos negocios do Rio Grande do Sul, e aquelle sobre a execução do orçamento.

— Foi dispensado o general Santiago do exercicio interino do cargo de quartel mestre general do exercito.

— Pedio o general Girard demissão de commandante do 5.º districto militar.

— O presidente da Republica e o ministro da guerra occuparam-se da reforma do estado maior do exercito.

— Foram declarados em disponibilidade no corpo consular os Srs. Ferraz Rego, consul de Yokohama, Silva Valla, consul de Cayena e Ferreira da Cunha, consul do Japão.

— Em S. Paulo houve uma greve de cocheiros da Viação Paulista, sendo trocados tiros entre a policia e os grevistas, de que resultaram ferimentos

— O general Graça pedio exoneração do cargo de commandante da guarda nacional.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE JANEIRO DE 1899

O novo anno

Rapida é a successão dos annos, a sua aurora approxima-se tanto do seu occaso, que a mocidade fica tão perto da velhice e o nascimento da morte. Ver passar um anno é ver desdobrar-se a pagina do pequeno livro da vida, é deixar á memoria um certo numero de factos, de vicissitudes por que passou o individuo e o mundo que o cerca; a vida subjectiva como que dilata-se, emquanto que estreita-se o horisonte da objectiva; ficam as impressões, os gozos, os prazeres, as magoas, os desconfortos dos dias que passaram, limitado porém o espaço de tempo em que têm de reproduzir-se todas estas manifestações da vida psychica do homem.

Ver nascer um novo anno é ter a fronte banhada pelos raios d'aquelle que passou, quer elle tivesse a doçura da primavera, o encanto das rosas avermelhadas pelo orvalho das manhãs crystalinas, e fosse um periodo em que a alma afundou-se no extase de todas as suas phantasias; quer elle fosse um periodo de tempo, ao contrario, povoado por toda a sorte de decepções, como campo devastado pela borrasca impetuosa que tudo varre ante si, vendo batido pela resaca os ultimos alentos d'esta força que consume-se na grande lucta da existencia; quer chore, quer sorria, o homem, na primeira manhã de Janeiro, vê novo horisonte descobrir-se-lhe, como de uma alta collina vê em baixo o valle do seu passado que recebe ainda um mais profundo sulco, o empallidecimento de uma das partes da esphera da vida em torno da qual giram os soes das suas primaveras, os nevoeiros das suas desillusões misturados com as phantasias de todos os seus prazeres, de alegrias que morrem e renascem no desconhecimento do futuro, na ignorancia do que reserva-lhe o dia de amanhã.

Estas incertezas cessaram emquanto ao futuro quando tornou-se passado, e o sol de um anno novo illumina todo este espelho em que estamparam-se tantas imagens representando os acontecimentos, as scenas intimas em que corporisaram-se todas a impressões do nosso ser, nas suas fluctuações entre o firmamento que o enleva e o abysmo as bordas do qual é attrahido.

Romeiro que passou valles, vio montanhas, descobrio campos aprazíveis, devassou collinas alegres e primorosos vergeis, como negros desfiladeiros, e horridos precipicios, elle paira um momento vendo ainda os horisontes que somem-se empallidecidos pela purpura desmaiada do sol poente, [illegible] a fitar as torrentes de luz que ban[illegible] natureza sempre joven e bella [illegible] o fluxo da vida, onda que se espraia em toda a extensão do nascente, emquanto a sombra projecta se do lado opposto formando o leito onde depositam se os materiaes gastos n'este eterno processo de renovação pelo qual a vida do individuo é ephemera, e a da especie tão duradoura quanto as condições physicas do planeta o permittirem.

Tudo quanto é individual é ephemero e contingente, por sua natureza sujeito a permanentes contrastes, agita-se no seio das incertezas, percorre um circulo de vicissitudes constantes, chegando aos mesmos resultados.

O que é perpetuo, porém, atravessa os seculos colorindo-se pelas conquistas do progresso, pela grandeza dos resultados de uma lucta incessante, ou tambem degenera pelas transformações a que sujeitam-se as sociedades humanas, em que as raças mais bem dotadas absorvem as mais fracas, chegando-se a um resultado final, o engrandecimento da especie, a desapparição das nacionalidades, determinado pela necessidade da integração do organismo da humanidade.

E n'este movimento perpetuo da vida das sociedades humanas não ha um principio de ordem moral que os dirija, ou a que elle ache-se subordinado; existem antes leis proprias do dominio da sociologia oriundas do conjuncto das condições biologicas que fixam o typo das aggremiações humanas, a sua evolução, determinam os grandes acontecimentos, o progresso ou a decadencia, a prosperidade ou a inutilidade dos resultados d'esta lucta de annos e seculos. E' na historia que vai encontrar-se um vastissimo campo de observação, onde representam-se os mais solemnes contrastes, e a opulencia dos imperios é succedida pela decadencia e a morte.

Das cinzas das nações sepultadas resurgem novos estados, levando a luz da civilisação a povos barbaros para ao depois terem a mesma sorte que seus antepassados, adormecerem no espectaculo das suas glorias de outros tempos, offerecendo todos os seus feitos e tradicções como elementos de uma nova civilisação.

Tudo transforma-se no mundo; o homem de hoje não é o homem de amanhã; as suas incoherencias, as suas contradicções demonstram que os principios de uma lei universal não se objectivam no seio das sociedades humanas, quando a elles se oppõem as aspirações de interesse pessoal.

E' dependencia de uma evolução permanente longe de chegar ainda aos seus mais adiantados periodos, o triumpho final da razão, ou dos interesses da ordem moral, das determinações da justiça e do direito contra todas as contingencias impostas pela lucta dos individuos contra os individuos, dos povos contra os povos para chegarem á realizaão dos seus destinos.

A lei da força ha de imperar ainda por muito tempo, a lucta economica faz o caracter essencial do periodo historico que atravessamos. E' ella que ainda faz temer o cyclone vertiginoso das batalhas e estabelece a formidavel organisação militar com que a Europa apavora o mundo.

O anno de 1898 offereceu a objectivação de uma parte do problema; vieram-se cobrir os campos da America, assim como o solo ardente da Africa, de correntes de sangue, abrindo vasto cemiterio onde sepultaram-se milhares de individuos devorados pelo ferro e pelo fogo.

A guerra da Hespanha com os Estados-Unidos teve o resultado previsto,—a derrota da primeira nação, e n'um espaço de tempo mais breve do que se poderia esperar.

Ainda o tratado de paz não foi concluido, pretendendo os Estados-Unidos n'elle incluir o archipelago das Filippinas; as Antilhas hespanholas definivamente perdidas para a Hespanha não tardarão provavelmente em ser annexadas.

A Inglaterra obteve completo triumpho na sua expedição á Karthoum no intuito de conquistar todo o Sudão egypcio.

Na terrivel batalha de Oudurman as tropas anglo-egypcias derrotaram completamente o exercito aguerrido dos madhirs, não obstante a coragem com que bateram-se, e o numero respeitavel dos combatentes.

A occupação de Faschoda por Marchand, que veio encontrar-se com o commandante da expedição ingleza Kitchner, abalou a cordialidade de relações entre a Inglaterra e a França, e pouco faltou para o rompimento da guerra; a França teve de ceder, e Faschoda foi evacuada. A partilha da China continuou a ser o assumpto da politica internacional européa, coincidindo com a actividade no preparativo de intermina veis armamentos.

A paz, porém, não foi interrompida, e finalmente parece que as potencias rivaes se associam para um fim commum,—a partilha do celeste imperio.

E' facto que se póde prever sem a menor duvida, a conquista de toda a Asia, e ella provavelmente se realizará antes que termine o seculo actual. Tal é a impulsão que têm tido n'estes ultimos tempo as idéias de conquista.

Não venham os milhões de homens armados do occidente, em vez de experimentarem os effeitos de uma lucta titanica entre si, voltar as suas armas contra o resto do mundo; os Estados-Unidos da America do Norte, removem do continente americano um tal perigo; mas podem elles mesmos para o futuro tornar-se um perigo para os pequenos e fracos estados do mesmo continente.

A viagem do imperador Guilherme á Palestina accentuou a sua politica de expansão colonial, fortificando a influencia allemã no imperio ottomano, e estreitando as suas relações de amizade com o Sultão Abd-ul-Hamir.

A concessão ás missões allemãs do cenaculo em Jerusalém, area do territorio considerado como a urna das tradcções mais tocantes do christianismo, firmou este pacto de alliança em proveito da preponderancia germanica no sul da Asia.

A nomeação do principe Jorge para governador de Creta foi uma concessão da Allemanha em proveito da paz, desde que as suas preoccupações voltaram-se para o extremo oriente; isso não compromette a sinceridade da sua alliança com a Turquia, e tende ao estreitamento das suas relações com a Inglaterra.

A questão Dreyfus tem emocionado profundamente a França, e afinal sahio dos dominios do estado-maior para entrar no vasto recinto do Tribunal de Cassação, depois das revelações do coronel Henry confessando ser autor de um documento falso, suicidando-se depois.

A attitude do exercito tornado inexoravel para o official condemnado teve de modificar-se deixando a justiça civil actuar na esphera da sua competencia. O descontentamento reinante no exercito terá de conciliar-se com os interesses da ordem. Ainda uma vez triumpharão, para honra da França, os direitos da humanidade e o imperio da justiça.

Na America do Sul serenaram-se os horisontes, que ennegreciam-se com a espectativa da guerra imminente entre o Chili e a Republica Argentina, prevalecendo o arbitramento; a paz comtudo não está por uma vez assegurada.

No Brazil a paz interna não foi perturbada durante o anno findo, e nada indica que ella possa sel-o ainda.

O Dr. Prudente de Moraes terminou o seu quatriennio de governo, sem que se repetissem as desordens do anno de 1897.

Celebrou-se o accordo financeiro que estabelece condições favoraveis á regularisação das finanças do paiz em completo desarranjo pela grande baixa do cambio.

A 15 de Novembro, depois de eleitos o Dr. Campos Salles, presidente da Republica, e o Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva vice-presidente, iniciou-se a nova administração, que visa sobretudo a politica financeira. Tal preoccupação domina o novo presidente, que não contentando se com a reducção da despeza, obteve do congresso o pagamento em ouro de 10 % dos impostos de importação.

E assim está, em resumo, o quadro d'esta lucta constante dos povos, não só para progredirem, como para libertarem-se das difficuldades que os cercam.

Seja bemvindo o anno novo para a patria, que precisa para o seu engrandecimento e salvação do concurso de todos os seus filhos.

Derrame a aurora do novo anno os seus magicos fulgores povoando de flores todos os lares, enverdecendo todas as esperanças, taes são os votos que d'aqui fazemos, cumprimentando os nossos leitores.

O oitavo periodo de nosso artigo de hontem, da 9.ª linha em diante deve ser lido assim: Além do que sabe-se, foram elevadas pela nova tarifa as taxas a que sujeitavam se as materias primas em geral, emquanto foram reduzidas as que se referem aos productos manufacturados; ora isso basta para que augmente a importação de muitos d'estes productos de consumo necessario, em vista da deficiencia da producção nacional.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1152 de 10 do corrente, mandei escripturar para ser opportunamente paga ao bacharel Adolpho Nunes Lins a quantia de novecentos e oitenta e tres mil, tresentos e vinte e quatro réis (983$324) que lhe é devida por ter exercido o cargo de promotor publico effectivo nos municipios de S. Lourenço e Limoeiro, durante o periodo de Março á Junho do corrente anno, devendo ser descontada da mesma quantia a de 38$886 da contribuição para o Monte Pio e a de 18$388 dos 2 %.

— Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio da Victoria—Recommendo-vos que remettaes, devidamente informada e instruida com a certidão do processo, a petição de graça do sentenciado Antonio Baptista do Nascimento, a qual foi enviada por despacho de 4 de Julho deste anno, ao juiz de direito interino desse municipio, afim de informar e mandar juntar os documentos de que trata o art. 2.º do Decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

— Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Cabrobó—Consultaes em telegramma de 10 do corrente se podeis lançar mão de praças de policia afim de tirar das para servirem de officiaes de justiça, uma vez que não ha nesse municipio quem queira occupar aquelle cargo.

Em resposta declaro vos que deveis requisitar da autoridade policial uma praça e a condições de servir provisoriamente no cargo, até possa ser nomeado quem effectivamente o exerça, visto não convir que fiquem os feitos paralysados nos cartorios, por falta de agentes de justiça publica.

Expediente do Dr. Director

Officios:

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão, segundo participou em officio de 28 de Novembro ultimo, assumio nessa data o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina, para o qual foi nomeado por decreto de 26 de Agosto deste anno.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 15 DE DEZEMBRO 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Acto:

O Governador do Estado, usando da attribuição que lhe confere o art. 57, § 2.º, da Constituição, determina que no Necroterio Publico se observe o seguinte:

Regulamento

Art. 1.º O Necroterio fará parte da Repartição Central da Policia sob a immediata inspecção dos medicos da mesma repartição.

Art. 2.º Nelle serão depositados os cadaveres encontrados nos lugares publicos e os que forem remettidos pelas autoridades policiaes afim de serem recolhidos e examinados.

Art. 3 Será franqueada a entrada no Necroterio aos medicos e a quaesquer pessoas queiram verificar a identidade dos cadaveres que no mesmo tiverem sido depositados.

Art. 4.º Os exames cadavericos serão feitos pelos medicos da policia ou por quaesquer outros nomeados pela autoridade competente.

Art. 5.º O pessoal do Necroterio constará, além dos medicos da policia, de dous guardas e um servente, os quaes serão livremente nomeados e demittidos pelo Chefe de Policia.

Art. 6.º Aos medicos da policia incumbe:

§ 1.º Fiscalisar o serviço dos guardas e serventes.

§ 2.º Requisitar do Chefe de policia os instrumentos e substancias necessarias para completa execução dos exames cadavericos.

Art. 7.º Aos guardas incumbe:

§ 1.º Conservar os moveis e instrumentos pertencentes ao estabelecimento, mantendo rigoroso asseio.

§ 2.º Abrir o edificio ás 6 horas da manhã e fechal-o ás 6 da tarde.

§ 3.º Impedir que os visitantes toquem nos cadaveres, fazendo retirar áquelles que por qualquer forma tentem profanal-os

§ 4.º Recolher os objectos de valor encontrados nos cadaveres, entregando-os ao Chefe de Policia para que tenham o conveniente destino.

§ 5.º Fazer escripturação do estabelecimento, cujos livros, inclusive o de inventario dos moveis e instrumentos, serão cuidadosamente conservados.

§ 6.º Entregar os cadaveres depositados mediante ordem da autoridade que os tiver remettido.

§ 7.º Auxiliar os medicos nos exames cadavericos.

Art. 8.º Ao servente incumbe cuidar do asseio interno e externo do edificio bem como dos moveis e intrumentos, e prestar aos medicos os serviços de que elles necessitarem.

Art. 9.º Cada um dos guardas perceberá a gratificação annual de um conto e duzentos mil réis (1:200$), e o servente a de um conto de réis (1:000$).

Officios.

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 3.º, n. 16 do orçamento vigente, mandai pagar a Silvino Francisco Gomes, negociante em Belmonte, ou a quem por elle se mostrar habilitado, a importancia de 568$980, que se acha escripturada, segundo consta das informações annexas ao vosso officio n. 1,151, de 10 do corrente, proveniente do abono por elle feito á Collectoria daquelle municipio para pagamento da força policial alli destacada.

— Ao mesmo.—Ao Commandante do Corpo de Policia—A' vista da informação do major Manoel Barbosa dos Santos, annexa por cópia ao vosso officio n. 1,579, de 24 de Dezembro findo, a respeito do facto alludido na representação do individuo Francisco Manoel, residente em Villa Bella, declaro-vos, para os devidos fins, que fica sem effeito a ordem constante de meu officio de 3 desse mez em referencia á praça do destacamento daquelle municipio Luiz Ferreira da Silva de quem a mesma representação trata.

Expediente do Sr. Dr. Director

Officio:

Ao Sr. Dr. Chefe de Policia.—O Exm Sr. Dr. Governador manda communicar-vos que nesta data exonerou de accôrdo com a vossa proposta, em officio n. 657, de 12 do corrente, o cidadão Firmino Lyra Flôr, do cargo de subdelegado do 3 districto do municipio de Jaboatão.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador remetto-vos, para o vosso conhecimento e devidos effeitos, copia do Regulamento expedido pelo decreto desta data, para o serviço do Necroterio Publico desta capital.

Opportunamente vos enviarei exemplares impressos do mesmo regulamento.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 14 de Dezembro de 1898

Officios:

Ao Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.—Accuso o recebimento do vosso officio n. 4,977, de hontem datado e agradeço a communicação de haverdes assumido o exercicio do cargo de Prefeito deste Municipio.

Retribuo os protestos de estima e consideração.

— Ao Sr. J. F. Salustiano Granja (Leopoldina).—Recebi e agradeço a communicação de haverdes assumido o exercicio do cargo de Prefeito desse Municipio para o qual fostes eleito em 10 de Setembro deste anno.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com a vossa informação n. 1,067, de 16 de Novembro findo, prestada sobre o assumpto do requerimento do Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, lente do Instituto Benjamin Constant, declaro-vos que, tendo o peticionario leccionado na cadeira de Mineralogia daquelle estabelecimento, da qual é lente o Dr. Augusto Coelho Leite, que está servindo no jury no periodo de 8 de Junho a 9 de Julho ultimo, deve lhe ser abonada uma gratificação igual a que percebeu o substituido durante o espaço do tempo alludido.

— Ao mesmo.—De accôrdo com a vossa informação n. 1,163, de 12 do corrente, prestada sobre o assumpto do requerimento do professor jubilado Custodio José da Silva Pessoa, recommendo que mandeis escripturar a importancia de 250$000 correspondente á pensão dos mezes de Abril a Junho ultimos, a que o peticionario tem direito, deduzindo se por occasião do respectivo pagamento as contribuições a que vos referis na citada informação.

— Ao mesmo.—Mandai entregar ao porteiro da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica João José de Carvalho Moraes, pela verba do artigo 2.º, § 1.º, n. 81, da lei do orçamento vigente a quantia de 50$000 para despezas com o porte da correspondencia official expedida com a mesma secretaria.

Expediente do Sr Dr. Director

Officio:

Ao Sr. José Alves de Góes e Mello (Flores)—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda agradecer-vos a communicação de haverdes assumido a 15 do mez passado a Presidencia do Conselho para o qual fostes eleito em sessão do mesmo dia.

— Aos Membros do Concelho Municipal de Leopoldina.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda agradecer-vos a communicação de haverdes assumido a 15 do mez passado o exercicio dos cargos para que fostes eleitos em 10 de Setembro deste anno.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 30 de Dezembro de 1898

Antonio Francisco Mendes Catonhê, Subdelegado em exercicio do 3.º Districto do municipio do Cabo, pedindo pagamento de 70$, importancia de aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento da Ponte dos Carvalhos a contar de 23 de Maio a 23 de Dezembro do corrente anno—Informe o Sr. Dr. Chefe de Policia.

Abilio Gomes de Sá Novaes, Capitão do Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo pagamento de 47$, importancia já escripturada, proveniente de fornecimento de agua e luz ao destacamento da Pedra nos mezes de Janeiro a Junho do corrente anno.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Honorio Lopes de Siqueira Braga, Promotor Publico interino do municipio de Villa Bella, pedindo pagamento integral de seus vencimentos a contar de 1 a 8 de Junho do corrente anno.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

—José Joaquim de Lima, sentenciado, pedindo guia de sua sentença.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Olinda para attender

—José Gomes da Cruz, ex Collector interino das rendas do Estado do municipio da Boa Vista, pedindo pagamento de 18$, importancia do fornecimento de generos aos presos pobres da cadeia d'aquella Villa—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

—Caetano Francisco Durães, professor publico, pedindo prorogação de prazo para assumir o exercicio da cadeira de S. Bento—Remettido ao Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica para prorogar até 15 de Janeiro vindouro o prazo marcado ao peticionario afim de tomar posse da cadeira.

—Izidoro Martins de Oliveira, pedindo pagamento de 349$350, importancia do aluguel e agua do predio que serve de Estação da Policia do Recife.—Nesta data providencio no sentido de ser paga ao peticionario a importancia de 112$.00 dos alugueis da casa, do consumo d'agua dos mezes de Julho a Agosto ultimos; e escripturada a de 226$750 restante, visto referir-se a despeza de exercicio ultimamente encerrado.

—Bacharel Arthur de Miranda Castro, Promotor Publico, do municipio de Algôa de Baixo, pedindo prorogação de licença para assumir o cargo—Como requer.

O Porteiro,
R. Barros.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 30 de Dezembro de 1898

Manoel Monteiro Braga, pedindo restituição de caução.—Sim

Companhia Santa Thereza pedindo pagamento de 2:531$725 importancia da illuminação publica da cidade de Olinda durante os 31 dias do mez de Dezembro ultimo.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro.
Archias Mafra.

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA SESSÃO DE 26 DE NOVEMBRO DE 1898

O Sr. Affonso Costa (*Continuando*)—Mas, Sr. Presidente, eu dizia que o nobre relator da Commissão de Orçamento na faina de accumular argumentos contrarios á existencia dos internatos, especialmente á manutenção do Gymnasio Nacional, procurara soccorrer-se de innumeros escriptores contra cujas opiniões já tive occasião de oppôr opiniões não menos valiosas de outros tambem notaveis escriptores.

Entre os escriptores notaveis que S. Exc. especial e desenvolvidamente citou, figura Hippeau que se tem occupado dos assumptos pedagogicos estudando-os sob todos os pontos de vista, já na França, Allemanha, Dinamarca, Belgica e Estados-Unidos; Hippeau, diz o nobre relator, attribue á suppressão dos internatos na Allemanha ao desenvolvimento intellectual daquelle povo, ao seu gosto conhecido e proclamado pelos estudos, ao seu amor ao desenvolvimento e progresso da instrucção publica.

Mas, Sr. Presidente, o proprio Hippeau, citado por S. Exc., abalado pela evidencia dos factos, levado pela convicção que em seu espirito foram formando as opiniões de conscienciosos observadores, notaveis escriptores que se têm occupado do mesmo objecto foi cogitando no meio de substituir os internatos na França e na Allemanha; já esse notavel homem publico admittia a possibilidade de se remodelarem os internatos, dando-se-lhes nova organização e nova fórma.

E' assim que elle diz:

« Il ne serait pas plus difficile en France qu'en Allemagne, et Suisse, aux Etats-Unis, de trouver le moyen de remplacer avantageusement les internats. Partout où l'on y a renoncé il s'est groupé autour des établissements publics des maisons privées, habitées par des modestes employés des familles de bourgeois, d'honnêtes artisans même, disposés à donner à trois, quatre ou six enfants le vivre il le couvert, à veiller sur eux, a remplacer enfin leurs parents pour tous les soins que leur sont necessaires. Ces maisons elles mêmes sont ordinairement choisies sur la designation des directeurs ou des professeurs interessés à sauvegarder la moralité de leurs élèves ».

O que quer Hippeau é que, ao lado dos grandes estabelecimentos de instrucção secundaria, grandes collegios, existam casas decentemente preparadas, nas quaes cidadãos honestos, familias pobres, porém dignas e respeitaveis, tomem em seu seio e a seu cargo os jovens discipulos que frequentam as aulas desses estabelecimentos. Si Hippeau, um dos maiores inimigos dos internatos, já lhes fez essas concessões e já admittia a necessidade delles, idealisando a sua reorganização pelo molde e pelo typo que acabo de lêr, a autoridade desse escriptor torna-se enfraquecida e não dá ao nobre relator da Commissão de Orçamento a autoridade em que S. Exc. se estriba para dizer que os internatos de modo absoluto estão condemnados.

O Sr. Anizio de Abreu—V. Exc. não apanhou bem a minha these: eu não quero o internato official.

O Sr. Affonso Costa—Os principios e razões que militam para condemnar os internatos em estabelecimentos publicos, militam da mesma maneira no sentido de serem condemnados os internatos particulares.

O Sr. Anizio de Abreu—Tem muita differença.

O Sr. Affonso Costa—As razões de moralidade?

O Sr. Anizio de Abreu—Não são simplesmente estas; razões economicas: as pensões são menores e a fiscalisação póde ser exercida com mais efficacia e vantagem.

O representante directo do pai, representa melhor do que o do Governo. A escolha ahi é do pai.

O Sr. Affonso Costa—Nem razões de moralidade, nem o grande argumento de que sob o ponto de vista hygienico, as grandes agglomerações são prejudiciaes, prevalecem contra o Internato Nacional.

Os internatos de França como os da Allemanha, contavam e ainda hoje contam numero elevadissimo de discipulos, 500 ou 600, e o Internato Nacional apenas agazalha 140 ou 150; e creio mesmo que ha um limite, além do qual não se póde admittir novos alumnos.

Já vê V. Exc. que o augmento das grandes agglomerações em detrimento da hygiene e da saúde, não procede com relação ao Internato do Gymnasio Nacional.

Conscientemente penso que no Internato a educação da mocidade póde ser dada melhor do que no regaço de muita familia. Ha pais que facilmente passam, por assim dizer, a mão pelas cabeças dos filhos, perdoando-lhes as maiores faltas, desidias e descuidos, muitas vezes condemnaveis...

Ha na sociedade muito rapaz que deixou de cultivar a intelligencia, conquistando o fructo precioso que o estudo dá, porque no seio da familia não encontrou quem lhe impuzesse o cumprimento de seu deveres no collegio de que era externo.

Continúa.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de 21, não havendo numero para votações, entrou em 3ª discussão, que foi encerrada sem debate, o projecto n. 198, de 1898, autorisando o poder executivo a abrir ao ministerio da marinha o credito de 1.770:950$936, supplementar a diversas verbas do art. 7· da lei n. 490, de 16 de Dezembro de 1897.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 191 B, de 1898, regulando a administração municipal do Districto Federal, oraram os Srs. Coelho Cintra, Mello Rego e Erico Coelho, sendo encerrado o debate depois de lidas e apoiadas varias emendas, que foram enviadas á commissão para dar parecer.

Foi encerrada sem debate a 3ª discussão do projecto n. 196 A, de 1898, regulando as ferias forenses.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 174 B, de 1898 que fixa a despeza do ministerio da justiça e negocios interiores para o exercicio de 1899, oraram os Srs. Neiva e Barbosa Lima, justificando emendas.

Havendo numero para votações, o deputado por Pernambuco interrompeu o seu discurso, começando a votação da materia encerrada.

Foi approvado o projecto n. 192 B.

Approvado igualmente o projecto n. 198, a requerimento do Sr. Ildefonso Alvim, dispensou-se a impressão da redacção, para ser o credito immediatamente enviado ao Senado.

Foi tambem approvado e enviado á sancção o projecto n. 196 A.

O Sr. Seabra pedio dispensa de impressão do parecer sobre as emendas ao projecto 191 B e urgencia para immediata; e approvado o requerimento procedeu-se á votação em que o resultado foi serem das diversas emendas approvadas as seguintes:

Do Sr. Augusto Severo:

A' tabella 1—Consigne-se a verba de .. 900$ para fardamento de tres correios e a de 360$ de gratificação ao continuo.

A' tabella 5—Reduza-se de 68:550$ pelo restabelecimento da tabella de vencimentos que vigorou até este exercicio.

A' tabella 7—Retire-se o augmento incluindo na proposta do governo, de 14:400$ para dois auxiliares de auditor.

A' tabella 8—Em vez de 270$290$, abatam-se 400:000$000.

Do Sr. Irineu Machado:

Ao n. 8—Corpo da armada e classes annexas—Reduza-se a verba a 2.574:550$ em consequencia de haverem sido incluidos no quadro quatro officiaes generaes d'antes aggregados.

Do Sr. Augusto Severo:

A' tabella 10—Diminua-se a importancia de 115:164$, para se attender ao grande numero de claros que ha no corpo de marinheiros.

A' tabella 12—Elimine-se a consignação de 1.000:040$ destinada ao pessoal artistico extraordinario dos arsenaes.

Do Sr. Irineu Machado:

Ao n. 13—Capitanias de portos—Reduza-se a verba a 314:659$, pela não inclusão de um pratico da barra de Macáo, um dito da de Mossoró, do pessoal da barra de Itajahy e do vigia da Atalaia, que devem todos ser pagos pelos cofres das respectivas praticagens.

Ao n. 14—Supprimam-se as palavras—Melhoramentos e conservação.

Ao n. 16—Hospitaes—De accordo com a proposta do governo, mantenha-se a verba para o cirurgião dentista do hospital de marinha, supprimidos os lugares de secretario e de amanuense, vagos.

Do Sr. Augusto Severo:

Ao n. 23—Munições de bocca—*Pessoal.* Etapa: Reduzida de 21:162$, por se haver feito o calculo para 4.847 etapas a que têm direito os officiaes do corpo da armada, etc., a 1$400 diarios, excluidas as etapas dos officiaes do quadro aggregado, que por motivo de promoção já fazem parte do quadro effectivo; contempladas as dos postos creados pelos decretos ns. 277 A e 277 C, de 15 e 22 de Março de 1890, e as dos officiaes reformados em virtude do decreto n. 147 B, de 10 de Junho de 1890, quando em actividade	2.636:817$000
Rações	
8.650 rações a 1$400 diarios, para o pessoal embarcado nos navios e embarcações miudas e pessoal dos estabelecimentos de marinha diminuida de 1.311:487$485 no calculo, por não estarem os navios com suas lotações completas em consequencia dos claros nos respectivos quadros	3.108:662$515
349 rações para os invalidos a 400 réis em 365 dias	50:954$000
Para os mesmos que forem posteriormente admittidos no asylo	4:000$000
Para attender á differença entre o valor da ração e o termo médio das dietas	99:566$485
	5.900:000$000

Do Sr. Erminio Coutinho e outros:

Onde convier:

Artigo additivo—Fica approvado o regulamento expedido em 13 de Julho do corrente anno, para o serviço de praticagem do porto do Recife, barras e costas do Estado de Pernambuco, com as seguintes alterações:

a) tornando voluntarias as contribuições dos associados para o fundo de soccorro.

b) o pessoal dos associados será o fixado no art. 1º ao regulamento de 8 de Novembro de 1890;

c) a associação ficará subordinada ao capitão do porto do Recife, conforme o art. 1º do regulamento de 8 de Fevereiro de 1854.

Do Sr. Coelho Cintra:

" Accrescente-se onde convier: Artigo. Aos patrões-móres das capitanias dos portos, que foram tirados para estas commissões, na vigencia desta lei, do corpo de officiaes marinheiros, serão abonados os vencimentos que lhe competirem, nos termos das leis ns. 304 e 478 (n. 6, letra h) do art. 1º.

Do Sr. Carlos Marcolino:

Onde convier—O poder executivo sómente poderá utilisar-se dos serviços dos officiaes reformados ou honorarios em commissões remuneradas, na falta absoluta de officiaes das classes activas da armada.

Do Sr. Timotheo da Costa e outros:

Onde convier—Proponho que seja autorizado o governo a importar directamente do exterior o combustivel necessario para a esquadra, arsenaes e outras repartições da União mediante contracto por concurrencia publica.

Da Commissão:

Accrescente-se ao n. 16—e fixadas em 1:920$ a gratificação dos officiaes de pharmacia em 1:680$ a dos primeiros enfermeiros, e em 1:440$ a dos segundos enfermeiros do Hospital de Marinha do Rio de Janeiro.

Do Sr. Augusto Severo:

Onde convier—Em vez das tabelas apresentadas pela commissão, sejam aceitas para base das emendas offerecidas as da proposta do governo para o exercicio de 1899, com as emendas já apresentadas e aceitas pela commissão, em 2ª discussão.

Da commissão:

Ao n. 3—Diga-se: Quartel-general, de accordo com a proposta do governo e a tabella de 1899, 70:507$000.

Entre as emendas retiradas conta-se a seguinte:

" Onde convier—Ao projecto n. 192, de 1898—Sendo attribuição privativa do Congresso Nacional crear e supprimir empregos publicos federaes, fixar-lhes as attribuições e estipular-lhes os vencimentos (art. 34, n. 25, da Constituição) e podendo incidir em tal disposição as autorizações conferidas ao governo pelas letras *b, c, d, e, i* e *j* do § 1· do art. 1· do projecto n. 192, de 1898, que fixa a despeza do Ministerio da Marinha para o exercicio de 1899, temos a honra de offerecer á consideração da Camara dos Deputados a seguinte emenda:

Utilisadas pelo governo as autorizações conferidas no orçamento da marinha pelas letras *b, c, d, e, g, i* e *j*—semelhantes reformas serão submettidas á approvação do Congresso Nacional."

A commissão acceitava-a com a seguinte modificação:

" Em vez das palavras:—conferidas ao governo pelas letras *b, c, d, e, g, i* e *j* do § 1· do art. 1· do projecto n. 192—diga-se:—As autorizações para reforma e suppressão de repartições e serviços conferidos na presente lei de orçamento."

O Sr. Seabra, um dos signatarios da emenda, citando a retirada, disse que assim procedia em vista das intrigas politicas que ella havia levantado, protestando o Sr. Lauro Muller contra estas expressões.

Continuou então o debate do orçamento do interior, concluindo o Sr. Barbosa Lima o seu discurso.

A sessão levantou-se ás 4 e 1|3 horas da tarde, depois de lida a materia do expediente.

— A sessão de 23 foi aberta sob a presidencia do Sr. Julio de Mello, 1· secretario.

— Approvada a acta, oraram, para explicações pessoaes, os Srs. Arthur Rios, Tavares de Lyra, Barbosa Lima, Anysio de Abreu e Ampnilophio.

Passando-se á ordem do dia, e annunciada a votação da redacção final do projecto n. 191, de 1898, reorganizando o Districto Federal, verificou-se não haver numero.

Suscitou-se uma questão de ordem, em que tomaram parte os Srs. Trindade, Erico Coelho, Lauro Muller, Trindade pela 2ª vez, Paula Ramos, Alcindo Guanabara, Erico Coelho pela 2ª vez, Trindade pela 3ª vez, Alcindo Guanabara pela 2ª vez, Xavier da Silveira, Guedelha Mourão, Irineu Machado, Lauro Muller pela 2ª vez, Xavier da Silveira pela 2ª vez, Trindade pela 4ª vez, Paula Ramos pela 2ª vez, Xavier da Silveira pela 3ª vez e o Sr. Presidente, afinal, dando por terminada a questão de ordem.

Ainda não havendo numero, ficou adiada a votação da redacção.

Annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 171 B, de 1898, que fixa a despeza do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o exercicio de 1899, oraram os Srs. Alcindo Guanabara e Erico Coelho, sendo prorogada a sessão até ás 6 horas.

Encerrada a discussão, passou-se ao expediente, sendo lido um officio do Senado remettendo a resolução que altera o regulamento dos corretores de fundos publicos.

Não havendo oradores nessa hora, levantou-se em seguida a sessão.

— A sessão de 23 presidida pelo Dr. Arthur Rios, foi aberta com 79 deputados presentes.

A acta foi approvada, depois de ligeiras observações dos Srs. Moreira da Silva, Francisco Veiga, Tosta, Nilo Peçanha e Augusto Clementino.

No expediente foi lido um officio do ministro do Chile e os Srs. Erminio Coutinho e Tosta enviaram á mesa representações contra o divorcio.

Na ordem do dia foram encerradas, sem debate, as seguintes materias:

3ª discussão do projecto n. 195 B, de 1895, que autoriza o poder executivo a abrir ao ministerio da Fazenda o credito de 78:000$ supplementar á verba n. 10 do art. 22 da lei n. 490 de 16 de Dezembro de 1897;

3ª discussão do projecto n. 185, de 1898, declarando que os officiaes da armada e do exercito, reformados ou que se reformarem de accordo com as disposições dos decretos ns. 108 A de 30 de Dezembro de 1889 e 193 A de 30 de Janeiro de 1890, são considerados para todos os effeitos, como se estivesem providos effectivamente na classe de que tennam ou tiveram a graduação;

3ª discussão do projecto n. 162, de 1898, relevando a D. Candida de Brito Ferraz do pagamento do resto da divida deixada pelo seu finado marido, Carlos Olympio Ferraz para com a fazenda nacional.

Verificando-se haver numero legal, procede-se á votação das redacções já impressas—diversos creditos, orçamento da marinha e reorganização do Districto Federal—cujos autographos foram logo enviados ao Senado.

Seguio-se a votação dos projectos n. 172 C, de 1898, com parecer sobre as emendas offerecidas na 3ª discussão do projecto n. 172, do corrente anno, que amplia a acção penal por denuncia do ministerio publico, augmenta as penas de algumas contravenções e dá providencias (3ª discussão); e dos de ns. 195 B, 185 e 162, que tiveram a respectiva discussão, encerrada hontem mesmo.

Esgotadas as materias da ordem do dia, levantou-se a sessão.

RELIGIÃO

A circumpcisão de Nosso Senhor

No dia de hoje para satisfazermos melhor os intuitos do povo catholico, damos abaixo essa religiosa tradição, que vem a proposito no dia da Circumpcisão do Senhor.

—

Deus tinha ordenado a Abrahão a circumpcisão como signal e selo da alliança que havia feito com elle; e pela mesma lei todos os filhos machos deste santo Patriarcha e seus descendentes deviam ser circumpcidados ao oitavo dia depois do seu Nascimento.

Para obedecer a essa lei, Jesus Christo, que descendia de Abrahão segundo a carne, quiz ser circumpcidado oito dias depois de vir ao mundo.

Elle se submetteu a esta, bem como a todas as outras observancias da lei de Moysés, para nos libertar do jugo que sobrecarregava o povo judaico; mas, dispensando-nos da Circumpcisão Carnal, impoz-nos outra figurada na primeira, isto é, a Circumpcisão do Coração, que consiste na abstinencia não sómente de toda a acção e de toda a palavra, mas ainda de todo o desejo e de todo o pensamento contrario a lei de Deus.

Esta é segundo o Apostolo S. Paulo, a verdadeira Circumpcisão, a Circumpcisão de Jesus Christo; ella é o signal dos verdadeiros filhos de Abrahão, isto é dos Christãos, que são herdeiros e imitadores da sua fé.

Sem ella não teriamos pa[illegible] na alliança, nem nas promessas de Deu[illegible]

Uma tal circumcisão não é [illegible]a somente da mão de homem, mas [illegible]spirito de Deus, ella não se fez nem [illegible] nomento, mas é trabalho de toda a [illegible] de sorte que é verdade dizer-se da [illegible]lo christão que ella é uma Circump[illegible]ontinua.

Nosso Senhor no dia da [illegible]cumpcisão, recebeu o nome de J[illegible]e significa—Salvador, porque com[illegible], segundo o que disse o Anjo do [illegible] a José, Elle devia salvar o seu pov[illegible]tando-o dos seus peccados.

Por nenhum outro ha sa[illegible]o senão por Elle; diz S. Pedro, po[illegible] nenhum outro nome debaixo dos [illegible] foi dado aos homens pelo qual poss[illegible]r salvos.

O Santo Nome de Jesus [illegible]pois toda a nossa esperança e nossa gloria; e se nós tivessem-mos fé se comprehendessemos bem de que abysmo de miseria nos tirou Jesus Christo, jámais pronunciariamos o Nome de Jesus senão com espirito de adoração, de reconhecimento e de confiança.

Com effeito, nós estavamos perdidos pelo peccado e Deus, por uma misericordia, que nós não podiamos nem merecer nem exigir, deu-nos o seu proprio Filho para ser nosso Salvador e nosso Libertador.

Este Salvador que Deus nos deu é infinitamente bom, assim como é Omnipotente; não só pode, mais quer conduzir-nos á salvação.

Este é o fim da sua encarnação e cada um de nós deve dizer como o Apostolo: Jesus Christo me amou; e morreu por mim.

Nós recebemos no baptismo a primeira prova do seu amor, e o penhor da nossa salvação; sentimos todos os dias novos effeitos de sua bondade pelas graças com que Elle nos previne.

Desgraçados de nós, se desprezarmos aproveitar-nos dellas; porque o mesmo Jesus, que é nosso Salvador é tambem nosso Juiz; a sua bondade despregada nos abandonará finalmente a todo o rigor da Sua Justiça!

Roguemo-lhe humildemente que aparte de nós tão grande desgraça; que diga á nossa alma que Elle é o seu Salvador, e que o diga de tal sorte que ella o ouça; isto é, que lhes inspire em desejo sincero da sua salvação, e a faça trabalhar com coragem e perseverança, não confiando nas suas proprias forças, mas pondo toda a sua confiança no Senhor.

Este dia, que é o primeiro do Anno, devia ser todo consagrado a Deus; porque a Elle pertencem as primicias de todas as cousas; mas o costume é entre a maior parte dos Christãos, muito mais forte do que o dever; emprega-se quasi todo este dia em visitas de uma civilidade toda humana, e se passa n'uma dissipação extraordinaria.

Se somos verdadeiros discipulos de Jesus Christo, animados do espirito de piedade não cuidemos senão em começar o anno Christamente.

Façamos serias reflexões á cerca da maneira com que temos passado o anno que acaba de findar, humilhemo-nos e confundamo-nos diante de Deus pelos peccados que em todo elle havemos commettido; lembremo-nos de que talvez não vejamos o fim do anno em que entramos hoje e na consideração de uma morte talvez bem proxima, tomemos na presença de Deus a resolução de fazer melhor uso do tempo que a sua misericordia nos dá ainda para separarmos o que temos perdido; assistamos com piedade aos Officios Divinos; façamos por attrahir sobre nós, a benção do Ceo, por algumas esmolas ou outras obras de misericordia; deixemos neste dia tão santo todas as visitas que podem ser deferidas para outro, e, nem mesmo façamos as que são indispensaveis senão depois de satisfazermos a todos os deveres da Religião.

EXTERIOR

EUROPA
PORTUGAL

Realisou-se, sob a presidencia do conselheiro Ressano Garcia, na sala em que estava installada uma das repartições da alfandega, a grande commissão nomeada para tratar da representação dos productos nacionaes na exposição de Paris, sendo presentes os commissarios Alfredo Lecocq e Antonio Teixeira Judic, e os membros da commissão de Lisboa, D. Luiz de Castro, Cincinatto da Costa, Pereira Taveira e Alfredo de Britto.

O Sr. conselheiro Ressano Garcia declarou que escolhera aquelle edificio por ser vasto e central, proprio para o fim a que se destina, sendo que a Associação Commercial lhe offerecera a sua casa para a installação da commissão, mas que a achava pequena para o serviço geral.

Na sala onde estavam trabalhando só achava um inconveniente, a falta de illuminação para se trabalhar de noite, o que, porém, facilmente se remediaria e com brevidade, visto que a direcção da alfandega se não oppõe á canalisação do gaz naquella sala.

Foram eleitos secretarios os Srs. D. Luiz de Castro e Alfredo de Britto.

O Sr. Cincinato da Costa perguntou para se elucidar e saber o que ha de responder aos lavradores, de onde provinham os fundos necessarios para despezas de transporte, emballagem, etc., dos productos, visto que os seus donos não estavam dispostos a custear essas despezas.

A mesma declaração fizeram em relação aos industriaes os Srs. Taveira e Britto.

O Sr. conselheiro Ressano disse que era esse um dos principaes pontos que a commissão deveria sem demora resolver, organisando o orçamento respectivo, que tem de ser sujeito á apreciação do Sr. ministro das obras publicas.

Depois, resolveu-se que os delegados industriaes formulassem uma circular, em que expuzessem as suas intenções e projectos, para ser presente á approvação da commissão, sendo em seguida nomeadas duas sub-commissões para tratar dos diversos assumptos.

O Sr. conselheiro Ressano Garcia partia no dia 6 para o Porto, afim de installar definitivamente a commissão official do norte.

Consta-nos tambem que em breve devem ficar constituidas as commissões especiaes de bellas artes.

— Vão principiar brevemente na fundição de canhões os trabalhos para a fundição das estatuas para o monumento que vai ser erigido no Campo dos Martyres da Patria, em homenagem ao illustre homem de sciencia, que teve o nome de Joaquim Thomaz de Souza Martins.

— O Sr. conselheiro Ferreira do Amaral foi ultimamente nomeado vice-presidente do Conselho de Pautas Ultramarinas, recentemente organisado.

— O comboio "Sud-Express", que faz viagens bisemanaes entre Paris e Lisboa, vai ser prolongado até á estação de Alcantara-mar, uma vez por semana, afim de deixar alli passageiros, bagagens e malas do correio, que se destinem a embarque.

Este novo serviço deve começar brevemente.

O assentamento da agulha na referida estação, que guiará o comboio para as proximidades do caes de embarque, "terminus" da sua derrota, já está feito.

Abrio no dia 6, pela primeira vez, ao publico, o aquario "Vasco da Gama", sendo grande a concurrencia, calculando-se em cerca de 900 pessoas o numero de visitantes.

O publico ficou bem impressionado com a intalação do aquario. As piscinas que despertam maior curiosidade são as destinadas aos zoophytos e molluscos, onde se observam alguns exemplares dignos de estudo.

As tartarugas dos Açores, offerecidas pelo Sr. conselheiro Hintze Ribeiro, despertam grande curiosidade.

Nas piscinas d'agua doce, ha a recommendar uma boa collecção de peixes dourados que logo chamam a attenção do visitante.

As differentes especies dos nossos rios estão regularmente representadas no aquario "Vasco da Gama".

O Sr. Ernesto Vasconcellos, director do aquario, esteve alli durante todo dia, dando explicações aos visitantes acerca das especies piscosas que existem nas differentes piscinas.

— Nunca foi tão forte o movimento a favor da agricultura no nosso paiz como na actualidade, porque, felizmente, já hoje todos reconhecem que é da agricultura principalmente, do seu desenvolvimento ininterrupto, que depende a nossa restauração economica, não nos levando assim indifferente sabermos o que n'outros paizes se faz com o fim de desenvolver e de aperfeiçoar os trabalhos agricolas, de radicar na população rural o amor pela lavoura.

Entre nós tudo se espera, tudo se reclama do poder central. Mas se os governos podem com effeito, e até devem, auxiliar e promover em certos casos o progresso dos trabalhos agricolas, a parte principal de todo o desenvolvimento tem necessariamente de caber á iniciativa particular, dil-o criteriosamente o *Seculo*, que tratando das recompensas agricolas, acrescenta:

" Em França, onde tambem é corrente a acção do estado-providencia, já a agricultura muito deve á iniciativa particular, sobretudo aos esforços e á propaganda benefica dos syndicatos agricolas. E não só a estes, tambem á iniciativa particular. Merece citar-se a obra do *Museu social*, ou, com mais propriedade, do benemerito philantropo conde de Chambrun, o fundador do *Museu* e seu generoso sustentaculo, cujo coração e cuja bolsa sempre estão abertos a todas as grandes iniciativas.

Já *O Seculo*, por mais de uma vez, se tem occupado, do conde de Chambrun e do seu *Museu social*; pois em 1895 o benemerito philantropo, por intermedio da sua patriotica instituição, distribuiu a 23 veteranos do trabalho industrial, tendo pelo menos 60 annos de idade e 30 de serviços na mesma casa, e recommendando-se, além d'isso, pelos seus meritos pessoaes, por actos de bom procedimento social, livretes da renda vitalicia de 200 francos, acompanhados da medalha commemorativa do *Museu social*.

No presente anno pertenceu a vez a agricultura, e por seu turno foram contemplados com livretes da renda vitalicia de 200 francos e com as medalhas commemorativas 35 velhos trabalhadores agricolas, contando cada um, pelo menos, 65 annos de idade e 20 de effectivos serviços á agricultura, como operarios assalariados ao anno ou creados de lavoura, pequenos caseiros e até infimos proprietarios, *que medem com o seu trabalho pessoal a extenção dos seus dominios*. Os laureados recommendavam-se, alem d'isso, por uma vida irreprehensivel, pelos melhoramentos culturaes realisados, pelo numero dos filhos, enfim, por actos de dedicação, de verdadeiro altruismo.

No anno findo, o *Museu Social* abrira concurso entre os syndicatos agricolas, a fim de recompensar os que d'entre elles fossem considerados modelos; e a estes, em numero de 75, foi concedido o direito da apresentação dos candidatos. De 165 candidatos apurou o jury, formado pela camara syndical da União central dos syndicatos agricolas e pelos presidentes das Uniões regionaes, os 35 contemplados com a renda vitalicia de 200 francos e a medalha commemorativa. Dos restantes, 45 receberam como recompensa dos seus bons serviços uma medalha de bronze, a titulo de lembrança do concurso.

Estas recompensas agricolas distribuidas aos mais dignos entre os velhos trabalhadores da lavoura por iniciativa do illustre conde de Chambrun representam um bello estimulo; e o exemplo do generoso benemerito será, sem duvida, secundado por outros homens ricos da França, que tomam a peito o engrandecimento nacional.

As rendas vitalicias distribuidas não representam uma esmola, mas sim a corôação de uma vida de trabalho.

O relator, Sr. Georges Maurim, declara que estas recompensas foram recebidas pelos laureados com um nobilissimo e legitimo orgulho; «não confundem a justiça com a caridade; é com um profundo reconhecimento, mas com a cabeça erguida, como homens livres, como cidadãos, e é isso o que pede o proprio conde de Chambrun, que elles recebem a palma conquistada.»

— O decano do concurso foi um velho trabalhador com perto de 99 annos que ainda procura ganhar a vida pelo seu trabalho quotidiano. Diz o relator que «elle não consentio em deixar-se inscrever na lista dos candidatos senão depois de lhe explicarem circumstanciadamente que não se tratava de uma esmola, mas de uma recompensa.»

— Ainda não está resolvido o incidente suscitado entre o major general da armada e o commandante do corpo de marinheiros.

O processo foi enviado ao Sr. Ministro da marinha, que por seu turno o remetteu á procuradoria geral da corôa; e affirmava-se nos centros de marinha que, se a solução do caso não estiver de accordo com o parecer da majoria general, é provavel que o Sr. Vice almirante Ferreira Marques peça a exoneração do seu alto cargo.

— O distincto pianista portuguez, Sr. Vianna da Motta, —honra e gloria da Arte Portugueza neste seculo,—acha-se neste momento em Paris e vai tocar em breve no concerto Lamoureux, em Paris.

O nome de Vianna da Motta é bem conhecido em Paris, onde elle tem obtido varios triumphos e dos mais brilhantes; e por isso espera-se alli anciosamente applaudir o glorioso artista, que a critica musical das primeiras cidades do mundo, a contar a de douta e entendida na Allemanha, tem saudado tão repetidas vezes e com tanta justiça.

Vianna da Motta deve tocar ainda em concerto de Lamoureux e cremos que se fará ouvir e applaudir tambem em breve na sala Erard, onde ha tres annos assistimos a um dos seus maiores triumphos.

Eis um artista que honra o nome portuguez no estrangeiro.

— Como se iniciassem no dia 12 os estudos do caminho de ferro do Porto a Gondomar, a camara municipal deste concelho convidou á visita, aquella povoação e as minas carboniferas de S. Pedro da Cova o director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, as direcções das associações commerciaes e industriaes do Porto, imprensa, etc.

No almoço alli realizado houve enthusiasticos brindes, manifestando todos o desejo de ver realisado esse melhoramento.

Foi expedido pelo presidente da camara um telegramma ao governo, agradecendo a sua deliberação pela iniciação dos estudos do respectivo traçado.

— Chegou a Lisboa Sua Alteza o principe Luiz de Bourbon Bragança, conde de Aquila, neto da infanta D. Januaria, filho de D. Pedro IV.

— Foi agraciado com a grã-cruz da ordem de Sant'Anna da Russia o Sr. Conselheiro Dias Costa.

— O Sr. Conselheiro Ferreira do Amaral, commandante do *Adamastor*, telegraphou á Majoria General da Armada, communicando as festivas e enthusiasticas saudações que elle e os seus camaradas tiveram em S. Paulo, e as homenagens que a colonia portugueza paulista tem tributado a Sua Magestade El-rei, a proposito da visita alli dos officiaes seus compatriotas.

E a estas manifestações, como no Rio de Janeiro e em Santos, associam-se os brazileiros fundindo-se os dois povos em amplexos de irmãos.

— As penhorantes e ruidosas manifestações feitas pela população fluminense aos marinheiros do nosso *Adamastor*, vibrarão intensamente no espirito de cada Portuguez.

Todos os jornaes se referiram largamente ao caso, reconhecendo todos quanta amisade, quanta desinteressada affeição consagra a grande Patria Brazileira a este minusculo mas glorioso povo Portuguez.

Que consolativa foi ao nosso coração de peninsulares essa grata noticia das manifestações brazileiras!

— Appareceu-nos por cá o anarchismo em toda a sua obra nefanda e hedionda.

Foi na elegante praia da Povoa de Varzim que o facto se deu.

Um Hespanhol de Pontevedra, fanatisado pelas doutrinas anarchistas, entrou na igreja Matriz e apunhalou duas senhoras, bem vestidas, mas de condição modesta, julgando que a sua procedencia ou vinha da aristocracia do sangue ou da do dinheiro.

Pelo contrario, vestiam-se bem sem procederem das camadas superiores.

O caso é que o Hespanhol, commettido o crime, deu vivas á anarchia e foi preso.

A nova lei do 13 de Fevereiro de 1896 é clara e inexoravel.

O criminoso não soffrerá a pena capital, mas terá que viver sempre, emquanto existir, em um mundo de dôr e soffrimento, a sós com a sua consciencia.

REVISTA DIARIA

Recebedoria do Estado—Por portaria de hontem, o Administrador desta Repartição designou para o serviço de conferencia externa, durante o mez de Janeiro vindouro, os seguintes empregados:

1 Ponto—Importação, Francisco Alves da Silva.

Exportação—Arthur Antero de Madeiros Furtado.

2· Ponto—Bacharel Virginio Carneiro Mendes da Silva.

3· Ponto—José Ildefonso de Mello.

4 Ponto—Felippe Durte Pereira.

5· Ponto—Bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas.

Leilões—Bacharel Joaquim José Corrêa de Araujo.

GUARDAS

1· Ponto—José Maria de Souza Delgado, Sebastião de Lima Mendes, Guilherme Jorge da Matta, Manoel Envgdio de Queiroz, João Gualberto de Magalhães e José Joaquim Tavares.

2· Ponto—José Getulio de Amorim, Arthur Napoleão do Rego Barros, Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcanti, Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros Junior, Theotonio José de Souza e Antonio Asterio da Silva Fragoso.

3· Ponto—Adriano Gonçalves da Rocha e Arthur Campello.

4· Ponto—Henrique de Hollanda Cavalcanti, Amaro dos Guimarães Peixoto Dornellas, José Maria Infante de Albuquerque Mello, e Antonio Pedro de Barros Cavalcanti.

5· Ponto—José Mathias da Costa, Marcellino de Barros Lessa, Leopoldo Guedes Alcoforado e Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

Contracto de limpeza publica—Chamamos a attenção dos interessados para o edital da municipalidade que vai publicado em outra secção, chamando concurrentes ao serviço de limpeza publica.

Livraria Laemmert—Essa importante livraria, á rua Marquez de Olinda n. 4, offereceu-nos dous almanacks de desfolhar presos a cartões reclames da casa.

Somos obrigados pela delicadeza da offerta.

Banco Emissor—Esse banco está pagando os juros do semestre findo aos possuidores de lettras hypothecarias, emittidas pelo mesmo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Paquete Nile—Chegará amanhã, ás 6 horas do dia, ao nosso porto, o paquete *Nile* da Real Mala Ingleza.

Seguirá no mesmo dia para a Europa.

Partida dos correios terrestres—Hoje: Ipojuca, Serinhãem, Gameleira, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Itamaracá, Itapissuma, Iguarassú, Goyanna, Goyanninha, Itambé, Villa-Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury.

Amanhã:

Chã-Grande, Bello Jardim, Poções, Vicencia, Angelica, S. Vicente, Bom-Jardim, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Brejo, Jatobá do Brejo, Amaragy, Riacho Doce.

O Bloqueio da Inglaterra—Admittamos agora uma hypothese inverosimil; a Inglaterra bloqueada durante um anno, os seus navios mercantes aprisionados pelo inimigo, o seu commercio inteiramente paralysado. A perda que d'ahi resultaria para a nação britannica não seria inferior a 900 ou 950 milhões esterlinos.

A hypothese é, porém, mais do que inverosimil, — irrealizavel. Mas acceitemos outra que é menos, se o adversario da Inglaterra conseguir crear panico no mundo commercial inglez por meio de algumas presas importantes.

A consequencia immediata será um tal augmento nas taxas de seguros maritimos, que logo a industria de transportes ficará paralysada.

Supponhamos que o trafico diminue de 50 % apenas. A perda ainda fica sendo de 500 ou 600 milhões esterlinos.

Pensem nas consequencias indirectas desta subita reducção, no numero de fabricas que teriam de fechar por falta de materias primas, nos centenares de milhares de operarios que ficariam sem trabalho e no espantoso encarecimento dos generos mais necessarios á vida, o pão, a carne, os legumes! Que temeroso desequilibrio, que momento de perturbação!

Pelo tempo adiante, a Inglaterra não deixaria de organisar comboios de *cargo-boats* e de navios de vela, transportando os generos necessarios, sob a escolta das suas esquadras. Era assim que ella fazia outr'ora, quando não havia torpedeiros.

Mas, hoje em dia, a que perigos se não exporia uma operação deste genero, quando no alto mar o comboio fosse atacado por uma esquadra habilmente dirigida e flanqueada por algumas dezenas desses mosquitos do mar, cujo ferrão póde em um minuto metter a pique um colosso de 15.000 toneladas?

Os gafanhotos—De uma correspondencia dirigida de Lourenço Marques ao «Jornal do Commercio» de Portugal extrahimos os seguintes topicos relativamente a praga de gafanhotos que alli appareceu:

« Por volta das duas horas da tarde uma nuvem enorme e espessa obscurecia os ares para o lado septentrional, e avançava rapidamente sobre a cidade, para o lado da Ponta Vermelha. Era uma enorme praga de gafanhotos, a quarta que aqui apparece este anno, invadindo tudo, devorando quantas ervas, arbustos e folhas de arvores encontra, fazendo estragos consideveis.

Por mais descripções que se tenha lido d'estas pragas dos vorazes animaes, por mais estampas que se tenha visto nas illustrações só vendo-as é que se póde fazer idéa do que ellas sejam na realidade.

Apparece primeiro sobre nossas cabeças a guarda avançada da espantosa legião: guarda composta já por milhões de gafanhotos grandes, de trez e mais centimetros de comprimento, mas ainda relativamente espalhados e distantes uns dos outros.

Depois, á medida que o exercito avança, vão-se as filas tornando mais compactas, a ponto de parecer que os insectos veem todos, não de braços, mas de azas dadas, como que n'um enorme can-can aereo, obscurecendo a luz do sol e produzindo com o vôo, não zumbido, porque o bater das azas não é tão rapido como o da maioria dos insectos, mas um immenso e tremulo ruido, semelhante ao que poderia resultar do trabalho de uma bobina de Rummkorff colossal.

Geralmente, os avanços dos gafanhotos é de lado como o dos caranguejos pela areia, porque a força do vento, mais forte que as de suas transparentes azas, os impelle em sentido diverso do que elles pretendem seguir.

Mas a paginas tantas, o vento abranda, e então os insectos abatem-se sobre os campos e jardins; n'um instante, as arvores e os arbustos mudam de côr: de verdes que eram transformam-se em vermelhos, que é esta a côr d'estes gafanhotos nomados; braços inteiros de eucalypthos e d'outras arvores mais frageis esgalham-se e cahem por terra com o peso dos insectos; as folhas desapparecem, e horas depois, quando a praga levanta o vôo para ir devastar novas regiões, é uma dôr d'alma o contemplar a desolação dos campos, o escalvamento do terreno onde pouco antes havia capim ou plantações, o aspecto invernoso das arvores nuas, os hirtos bambus sem uma só folha.

D'esta vez os gafanhotos, havendo scampado na Ponta Vermelha quasi á noite, ahi permaneceram até amanhã seguinte.

Nós os habitantes d'aquelle aprazivel sitio fomos accordados de madrugada pelo barulho que elles faziam dando de encontro os telhados de ferro das casas; pouco depois, em todos os pequenos jardins que rodeiam estas, havia um ruido ensurdecedor de latas: eram os pretos que tocavam tambor em latas de petroleo, para afugentarem a praga das nossas roseiras, resedás e amor perfeito.

Cheguei á janella do meu quarto, d'onde habitualmente se abrange com a vista a enorme amplidão da bahia de Lourenço Marques, as duas ilhas Xefinas, ao longe a da Inhaca e o seu pharol. Naquella manhã, porém, o vôo rasteiro dos gafanhotos interceptava tudo, e o horizonte era limitado a poucos metros de distancia.

Só vendo se! Só vendo-se se faz idéa do que seja uma praga d'estas.

Quando ella passa d'alto, só o cahir continuo dos excrementos dos insectos produz nos tectos de zinco o effeito d'uma chuva torrencial!»

Curioso—E' muito commum vêr-se nas portas de muitas casas ou estabulos de varios logares uma ferradura dependurada que, segundo a crença popular, tem a virtude de attrahir a felicidade; ha uma casa, porém, cujas paredes são todas cobertas de ferraduras, devido á uma causa bem differente. E' o castello de Oskham, em Rutlandshire.

Segundo um costume antigo, cada par que visita Rutlandshire pela primeira vez, é obrigado a dar uma ferradura para ser pregada nas portas do castello, tendo o superintendente dessa propriedade, em caso de recusa, o direito de arrancar uma das patas do cavallo do visitante.

Costuma-se igualmente dar ao superintendente uma somma em dinheiro destinada á compra de uma ferradura ornamental, que é collocada nas paredes do castello, tendo por baixo o nome do offertante.

Serviço militar—Para hoje:

Superior do dia o cidadão capitão do 40· batalhão de infanteria Bellarmino Augusto de Athayde.

O 14.· dá a guarnição da cidade e o 40.· um official para a ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Luiz Carlos da Costa Netto.

Uniforme n. 3, com keppe.

Tocará hoje ás 12 1|2 horas da tarde em frente ao Palacio do Governo do Estado a banda de musica do Arsenal de Guerra, devendo o 40· batalhão de infanteria dará escolta para acompanhal-a.

— Mandou-se que o 40· batalhão de infanteria tivesse promptos para embarcarem no dia 3 do corrente os alferes do 40· Sulpicio Sotter Cordovil e Fileto de Oliveira Pimentel.

— Será inspeccionado de saude terça-feira 3 do corrente, o alferes do 14· batalhão de infanteria, Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.

— Foram inspeccionados de saude no Estado do Rio Grande do Norte em data de 22 do mez findo o [illegible] do 34· batalhão de infanteria Antonio Pinheiro da Camara Filho, soldado Ludgero Olympio José de Barros. Neste Estado em 30 ainda do mez findo do 40· do mesmo, 1· sargento Coriolano Peixoto da Silva e cabo de esquadra do 14· Deocleciano José da Costa Guimarães.

— Obteve baixa por incapacidade physica o soldado do 31· batalhão de infanteria Ludgero Olympio José de Barros.

No requerimento do alferes do 14· batalhão de infanteria Luiz Gomes Monteiro de Mello, deu o cidadão general commandante do districto o seguinte despacho—Requeira ao governo.

— Para amanhã —

Superior do dia o cidadão capitão do 40· batalhão de infanteria José Capitulino Freire Gameiro.

O 40· dá a guarnição da cidade.

O 14 um official para ronda de visita.

Uniforme 6·, gorro e capa.

Uma medida municipal—Parece-nos que os Srs. Fiscaes da municipalidade ultrapassaram os limites de suas attribuições, prohibem de conta propria a venda de bolinhos e sorvetes pelas praças da cidade onde até a semana passada era costume vender-se em bandejas mais ou menos aceiadas.

Vimos, publicados pela imprensa dois editaes da Prefeitura prohibindo que os vendedores de fressuras e fructas estacionem nas portas das casas sobre os passeios ou na proximidade destes.

Claro está, pois, que não attinge bolinhos. E nem podia deixar de ser assim.

Em frente ao Circo de Cavallinhos não havia hontem e antehontem cousa alguma para um lunch, o que aliás incommodou bastante os espectadores.

Companhia de Drogas—A Companhia de Drogas e Productos Chimicos offereceu-nos dois lindos chromos reclames tendo presos almanacks de desfolhar.

Agradecidos pela delicadeza.

Uma obra util—Foram nos offerecidos pela conceituada Livraria Leopoldo Silveira os fasciculos 13, 14 e 15 da "Historia da Prostituição", confeccionada segundo os methodos de Duchatelet, Dufour, Lacroix, Lecour e outros auctores, obra illustrada e nitidamente impressa.

Obrigados.

O Figaro Illustrado Os nossos amaveis correspondentes em Paris Mrs. Mayence Favre & C, remetteram-nos delicados cumprimentos pelo anno novo e o exemplar da luxuosa edição do *Figaro Illustrado*, acompanhado de duas lindissimas oleographias.

Summamente penhorados.

Novo estabelecimento — Na rua Direita n. 25 abrio-se hontem um bom estabelecimento de molhados do qual é proprietaria a firma Souza Mendes & C.

A nova casa está montada a capricho e occupa um novo e elegante predio cuja frente dá para o largo do Mercado.

Festa da Saúde—Prepara-se, com a pompa do costume, a festa de N. S. da Saúde que se venera na freguezia do Poço.

A eleição para a referida festa que se realisará no dia 2 de Fevereiro proximo, consta da secção competente.

Chromo reclame—A casa commercial dos Srs. Amorim & Campos, fabricantes do Tonico de Camacan, enviaram-nos um chromo-reclame de seu estabelecimento.

Agradecemos.

Conselho Superior da Instrucção Publica—Em sessão ordinaria reune-se este Conselho no dia 2 de Janeiro proximo vindouro, no lugar e ás horas do costume.

Egreja da Madre de Deus—Hoje terá lugar nessa egreja á festividade do Senhor Bom Jesus das Portas.

Haverá missa solemne e *Te-Deum* ás 7 horas da noute, sendo este, precedido de predica pelo Rvm. Conego João Machado de Mello.

A orchestra, é regida pelo professor Soares Rosas.

Amanhã das 6 ás 8 horas da noute, estará a egreja aberta, para os fieis, dirigir suas preces ao Altissimo.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 1 á 8 do corrente, o Sr. Joaquim Alves da Silva Santos.

Inverno—Da *Republica* do Rio Grande do Norte, em edição de 15 do mez findo:

" Continuam a chegar noticias de bôas chuvas no interior do Estado.

— Telegrammas do Ceará dizem ter chuvido bastante em diversos pontos daquelle Estado".

— Do mesmo jornal, em edição de 19:

" Têm continuado as chuvas para o interior.

Ha duas noutes que o horizonte, para sul e oeste desta capital, é um brazeiro, devido ao relampejar constante, que denota fortes aguaceiros, acompanhados de tempestades.

O trovão tem ribombado constantemente.

MUTILADO

ILEGIVEL

Aqui, as chuvas têm sido ligeiras, porém grossas.

A athmosphera mantem-se carregada e é forte o calor".

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 30 para 31 de Dezembro de 1898:

CORPOS	ENTRARAM: Existiam	ENTRARAM: Entraram	ENTRARAM: Total	SAHIRAM: Curados	SAHIRAM: Transferidos	SAHIRAM: Mortos	SAHIRAM: Total	EXISTEM
14º Batalhão de infanteria	12	..	12	.	.	.	.	12
40º Batalhão de infanteria	26	..	26	.	.	.	.	26
Aprendizes artifices	1	..	1	.	.	.	.	1
Operarios militares	.	.	.	.	.	.	.	..
Reformados do exercito	1	..	1	.	.	.	.	1
53º batalhão de voluntarios da patria	.	.	.	.	.	.	.	.
36º Batalhão de infanteria	1	..	1	.	.	.	.	1
Total	41	.	41	.	.	.	.	41

OBSERVAÇÕES

Existem 4 doentes em Santa Agueda.

Instituto Vaccinogenico Estadual—Durante o anno de 1898 foram procedidas na séde deste Instituto inoculações em 25 vitellos sendo 4 sem resultado inclusive a de um vitello que morreu depois da inoculação produzindo os demais 2939 tubos com polpa vaccinica glycerinada, que com 35 tubos que ficaram do anno anterior montavam em 2974 os quaes foram distribuidos pela forma seguinte:

Inspectoria de Hygiene	1.484
Instituto Vaccinogenico Municipal	290
Consummo do Instituto	540
Inspectoria de Hygiene do Maranhão	50
Inspectoria de Hygiene do Ceará	50
Directoria do Serviço Sanitario do Exercito	50
Medicos diversos	299
Pessôas diversas	176
Prefeituras do interior	18
Somma	2.957
Ficam em deposito	17
Total	2 974

— Outrosim durante o mesmo anno foram vaccinadas na séde do referido Instituto 530 pessôas com vaccinas extrahidas das inoculações aproveitadas dos vitelos acima referidos como se vê do quadro seguinte:

Menores de um anno:	
Masculino	58
Femenino	40
Transporte	98
De 1 á 7:	
Masculino	60
Feminino	70
De 8 á 20:	
Masculino	86
Feminino	43
De 21 á 50:	
Masculino	155
Femenino	18
Resumo:	
Masculino	359
Femenino	171
Total	530

Perfumaria Bomjois—Acaba o Sr. A. M. Alves da Costa, agente geral da acreditada "Perfumaria Bomjois" de receber grande variedade de productos da mesma perfumaria, hoje em caminho de celebridade.

Entre o Iracema, Yedda, Karillis, Acacia, Lilas de Nice, Java Prima Violeta, e sobretudo o Manon Lescant e Iracema pode-se escolher á vontade, hs perfumes para os differentes gostos e temperamentos, desde o mais subtil até o mais "rebachativo" —si nos permittem o termo.—

Que o publico e sobretudo as Exmas. Senhoras procurem convencer-se do que dizemos, com uma simples visita ao estabelecimento do activo Sr. Alves da Costa, á rua 1· de Março n. 18, 1· andar.

Club Dramatico Familiar—Essa distincta associação penhorou-nos hontem com a seguinte communicação:

"Club Dramatico Familiar—Em 31 de Dezembro de 1898.—Illustres Cidadãos Redactores do "Diario de Pernambuco".—A Directoria do Club Dramatico Familiar, terminando hoje seu mandato, vem cumprir o grato dever de agradecer-vos as attenções que lhe prodigalisastes no decurso de sua administração, e bem assim as benevolas referencias, que sempre vos dignastes de fazer quanto a esta sociedade.

Prevalecendo-se deste ensejo, a mesma Directoria vos dirige a vistosos cumprimentos de bons annos e os sinceros protestos de consideração e estima. Saúde e fraternidade.— *Augusto Wanderley.*, 2.· Secretario."

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 29 de Dezembro de 1898

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	*Term. centigrado*	*Barrometro (O.°)*	*Tens. do vapor*	*Humidade*
6 m.	26,°4	758,mm24	19,mm69	77
9 »	27,°3	758,mm82	19,mm70	73
12 »	28,°0	758 mm24	19,mm71	70
3 t.	27,°7	757 mm55	19,mm54	71
6 »	27,°6	757,mm27	19,mm32	70

Actinometro—Observações ao meio dia 0 Ennegrecido, 61,°0. Prateado 43°,0.

Temperatura maxima 29,°00.

Temperatura minima 25,°75.

Evaporação em 24 horas ao sol 8 mm2 á sombra 4,mm3.

Chuva 1,mm4.

Direcção do vento:

E e ENE alternados de meia noute até 4 h. 09 m. da manhã; E até 6 h. 11 m.; ESE até 6 h. 51 m.; SE até 7 h. 05 m.; E com interrupções de ENE e ESE até 2 h. 29 m. da tarde; ESE e E alternados até 4 h. 57 m.; E com interrupções de ENE e ESE até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 6m,65.

Nebulosidade média 0.46.

BOLETIM DO PORTO

Dia 29 de Dezembro

O preamar foi ás 5 h. 20 m. da manhã registrando a escala 2,m39.

O baixa-mar foi ás 11 h. 50 m. da manhã registrando a escala 0,m71 m.

O prea-mar foi ás 5 h. 40 m. da tarde, registrando a escala 2,m42.

O baixa-mar foi ás 11 h. 55 m. da tarde, registrando a escala 0,m55.

O encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Julio Teixeira Lino de Macedo, residente na freguezia de Santo Antonio, e Izabel Nunes da Fonseca, residente na freguezia da Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel Vieira da Cunha, residente na Boa-Vista e Victoria Saturnina do Espirito Santo residente na freguezia de S. José, naturaes deste Estado, solteiros.

Justo Teixeira Lins de Macedo, residente na freguezia de Santo Antonio, e Izabel Nunes da Fonseca, residente na freguezia da Graça.

Alfandega—Por portaria do Sr. inspector desta repartição, de hontem datada, foram designados os senhores empregados abaixo declarados, para, durante a semana de 2 a 8 do corrente, servirem nas seguintes commissões:

Arqueação

Dr. Antonio R. de A. Maranhão.
José J. Pereira do Rego.

Avarias

Dr. Paulino C. Jucá.
Francisco J. de A. Maranhão.

Vinhos

Manoel Barbalho U· Cavalcante.

Bagagem

João Pedro Simões.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 29 do corrente, no Cemiterio Publico de Santo Amaro os seguintes cadaveres:

...stino de Almeida Silveira, Rio de Janeiro, 26 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. L. J. C. de Sá.

Augusto Marques Lemos, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

João Francisco Borges, Maranhão, 27 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. L. J. C. de Sá.

Um feto masculino, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Sebastião Cavalcante, Pernambuco, 24 annos, casado, Santa Agueda, attestado do Dr. Seve

Antonio Paulo Cardoso, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinno.

Sebastião Joaquim, Pernambuco, 68 annos, viuvo, Azylo de Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Hermina Maria da Silva, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José, attestado do Dr. Seve.

Domingos de tal, Pernambuco, 80 annos, Graça, attestado do Dr. Seve.

José Angelo da Silva, Pernambuco, 50 annos, viuvo S. José, attestado do Dr. Seve.

Vicente Hytario da Silva, Pernambuco, 14 mezes, Graça, attestado do Dr. Seve.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 30 de Dezembro de 1898.

Existiam	537
Entraram	2
Sahiram	15
Existem	524
A saber:	
Nacionaes	493
Mulheres	17
Estrangeiros	14
Total	524
Arraçoados	516
Bons	487
Doentes	28
Loucos	0
Loucas	1
Total	516

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

PERNAMBUCO

Decreto n. 9

Orçamento Municipal de S Lourenço da Matta

O CONCELHO MUNICIPAL DE S. LOURENÇO DA MATTA

Decreta:

Despezas

Art. 1.· A despeza do Municipio de S. Lourenço da matta, para o exercicio de 1899, é fixada em Rs. 14:303$460.

	Ord.	Grat.	Total
SECRETARIA			
§ 1.· Ao Secretario encarregado do expediente das Secretarias do Concelho e Prefeitura	480$000	240$000	720$000
§ 2.· Ao porteiro do Concelho Municipal	240$000	120$000	360$000
§ 3.· Ao thesoureiro vencendo 3 °/. sobre as rendas do Concelho			$
CONTADORIA			
§ 4.· Ao procurador encarregado de toda a Collecta Municipal, da edificação e serviço da aferição, 8 °/. sobre as rendas do Concelho			$
§ 5.· Ao fiscal do 1· districto	366$667	183$333	550$000
§ 6.· Ao fiscal do 2· districto	266$667	133$333	400$000
§ 7.· Ao servente do Cemiterio da villa			40$000
§ 8.· Ao servente do Cemiterio da Luz			300$000
INSTRUCÇÃO			
§ 9.· A dous professores vencendo cada um 720$000 annuaes	480$000	240$000	1440$000
JUSTIÇA			
10. Ao juiz do 1· districto, além das custas a que tem direito	480$000	240$000	720$000
§ 11. Ao juiz do 2· districto	480$000	240$000	720$000
§ 12. Ao advogado do Concelho, com obrigação de defender os presos pobres no jury			600$000
§ 13. Ao escrivão do jury			180$000
§ 14. Ao escrivão do jury do 1· districto			180$000
§ 15. Ao escrivão do jury do 2· districto			100$000
§ 16. Aos escrivães do crime 80$000 cada um			160$000
§ 17. Ao porteiro dos auditorios, servindo de official de justiça do Juizo Municipal			240$000
§ 18 Ao official de justiça do 2· districto			144$000
FORÇA PUBLICA			
§ 19. 4 praças a 1$300, sem direito ao fardamento			1:898$000
DESPEZAS DIVERSAS			
§ 20. Aluguel da casa do Concelho			420$000
§ 21. Idem da casa que serve de quartel da Luz			60$000
§ 22. Idem da casa de medidas			144$000
§ 23. Agua e luz para a cadeia da villa e quartel da Luz			200$000
§ 24. Pintura e asseio da casa do Concelho			150$000
§ 25.· Exediente, jury, e eleição			400$000
§ 26. Assignaturas de jornaes e impressão			400$000
§ 27. Limpeza das ruas e casa do Concelho			400$000
§ 28 Eventuaes			400$000
§ 29. Ao prefeito			1:200$000
Rs.			14:303$460

(Continúa)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Terrivel accidente

(Traducção de um artigo, do jornal "Tribune" de Sioux City, Estado de Iowa Estados Unidos

O *reporter* teve recentemente uma conferencia com o senhor Thomas Hiller de Adoville neste mesmo Estado. Este senhor conta 66 annos de idade e é veterano do exercito da União, havendo tomado parte em varias das principaes batalhas da guerra civil A pesar de seus annos, Mr. Hiller é homem de muito vigor sobre tudo si se tem em conta os innumeros soffrimentos que ha tido que supportar durante sua vida.

"Em 1895 —Diz Mr. Hiller— fui victima de um terrivel accidente. Vivia então no Estado Michigan Um de meus visinhos achava-se occupado em construir um estabulo e eu occupava-me em ajudal-o quando do tecto cahio um peça de grande peso que veio sobre mim quando eu menos esperava. Além de fracturar-me varios ossos, a pancada causou-me lesões internas. Ao fim de dous dias os intestinos inflammaram-se-me e os medicos abandonaram toda esperança de salvarme. Mas como tenho uma constituição muito forte, não succumbi. Alliviei-me o sufficiente para poder mover-me ainda que as pernas e a espádua ficaram parcialmente paralysadas e me era impossivel andar. Depois de alguns mezes pude andar com ajuda de um grosso bastão, ainda que para poder fazel-o tinha que soffrer terriveis dores na espádua e nos rins.

Assim continuei até fazer quatro annos, quando fiz uma visita a meu irmão Adão Hiller cuja esposa me disse que se havia curado de um severo rheumatismo com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas. Induziram-me a que comprasse um vidro, e com o conteúdo do mesmo melhorei muito, de modo que ao voltar á casa comprei seis vidros e tomei as Pilulas de accordo com as instrucções. Cêdo me senti como um homem novo. Experimentei uma sensação extranha na espádua e nas pernas, como se estivesse adquirindo novos nervos e musculos. Recobrei as forças e, graças as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, hoje posso trabalhar tão bem como qualquer outro homem em meu districto».

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos. Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa do Dr Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, e será informado onde comprar-as. A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que se encontrem.

Eleição

para a festa de Nossa Senhora da Saude que se venera na igreja da freguezia do Poço da Panella no dia 2 de Fevereiro de 1898.

JUIZES DA FESTA

Exma. Sra. D. Josepha Marques da Silva Barros.
Illm. Sr. Candido C. Neves.

JUIZA DA BANDEIRA

Exma. Sra. D. Angelica dos Passos Neves.

JUIZES PROTECTORES

Os Exms. Srs.:
Conselheiro Francisco de Assiz Rosa e Silva.
Conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo.
General Arthur Oscar.
Dr. Esmeraldino Olympio Torres Bandeira.
Coronel João Claudino de Oliveira Cruz.
Capitão de Fragata Luiz de Azevedo Cadaval.
Senador Albino José da Silva.
Visconde da Silva Loyo.
Commendador Francisco Ribeiro P. Guimarães.
Dr. Joaquim Loureiro.
Affonso Ferreira Baltar.
João Luiz dos Santos.
Coronel Delmiro Gouveia.
Samuel Jones.
H. Fletcher.
Coronel Hemeterio da Silva.
Manoel Cordeiro.
Luiz Bahia.
Antonio Carlos Ferreira da Silva.
Francisco José Dias Pereira.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Henrique Vageley.
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.

JUIZAS PROTECTORAS

As Exmas. Sras. DD.:
Annunciada Gouveia.
Anna Rita Loureiro.
Adelaide Neves Baltar.
Maria da Conceição Pitanga dos Santos.
Julieta Aurelia Carneiro da Cunha.
Jovita Dias Pereira.
Josephina Pacheco S. Pinto.
Leopoldina M. Pacheco.
Mirandolina Guedes Pereira.

JUIZES POR DEVOÇÃO

Os Exms. Srs. Redactores Chefes do:
«Diario de Pernambuco».
«Jornal do Recife».
«Estado de Pernambuco».
«A Provincia».
«Commercio de Pernambuco».
«A Cidade».
«Gazeta da Tarde».
«O Pequeno Jornal».
Os Exms. Srs.:
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
» João Meira de Vasconcellos.
» Bianor de Medeiros.
» Antonio Bruno da Silva Maia.
» Moraes e Silva.
» Flavio Bandeira Pessoa de Mello.
» Apoligorio Leal.
» Luiz da Silva Gusmão.
Desembargador João da Cunha Mendonça de Vasconcellos.
Desembargador Pires Ferreira.
Coronel José S. de Albuquerque Maranhão.
Consul A. F. Howard.
Thomaz Comber.
J. H. Boxwell.
Otto Fell.
T. Robinson.
Joaquim Lopes Barros.
João Thom.
N. J. Hardiag.
W. R. Phillips.
H. F. Hitch.
E. Kauffmann.
T. C. Griffith.
João Gonçalves Ferreira da Silva.
Luiz Manoel R. Valença.
José Theophilo da Costa.
Joaquim Francisco de Souza.
Manoel Martins Ribeiro.
Francisco Antonio Corrêa Cardoso.
Antonio Corrêa de Araujo.
Oudronico Rodrigo dos Passos.
Sebastião Borges Carneiro da Cunha,
Antonio Pereira de Araujo e Silva.
Dr. José Rodrigues dos Passos Netto.
Antonio José de Azevedo.
Coronel André Maria Pinheiro.
Joaquim Christovão.
Claudio Dubeux.
Candido Alcoforado.
Dr. Emydio Montenegro.
Mathias Gomes Fernandes.
Joaquim Agostinho de Mello.
Luiz de Oliveira Lima.
Manoel da Veiga e Seixas.
Manoel Ferreira da Cruz.
Francisco X. Carls.
Gustavo L. Furtado Mendonça.
José Paulo Botelho.
Luiz Corrêa Loureiro.
Thomaz Veiga e Seixas.
José Joaquim de Abreu.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
João Leal Reis.
Joaquim Dias Moreira.
Joaquim P. S. Campos.
Martiniano José Campos.
Manoel Silverio T. Bastos.
Jesuino Cardoso.
Deodato Torres.
João Pedro Simões.
João B. da Resurreição.
João Cavalcanti de Albuquerque.
Anastacio Francisco Cabral.

JUIZAS POR DEVOÇÃO

As Exmas. Sras. DD.:
Esposa do Sr. Dr. Constancio Pontual.
Esposa do Sr. Adriano Laguiu.
Esposa do Sr. Arthur J. Willians.
Esposa do Sr Jorge Tasso.
Esposa do Sr. Dr. Antonio B. L. Castello Branco.
Esposa do Sr. J. D. Estill.
Esposa do Sr. Samuel Jones.
Esposa do Sr. Augusto Clark.
Esposa do Sr. G. C. Gatis.
Esposa do Sr. R. H. Cowolty.
Esposa do Sr. José de Oliveira Batos.
Esposa do Sr. Francisco Ribeiro P. Guimarães.
Esposa do Sr. Dr. Antonio Miguel de Castro.
Esposa do Sr. Carlos Burle.
Esposa do Sr. Eugenio Haberlin.
Esposa do Sr. H. Rouquayrol.
Esposa do Sr. H. J. Fermann.
Esposa do Sr. Joaquim Duarte Campos.
Esposa do Sr. Coronel Manoel Bastos Mello.
Esposa do Sr. Lino Jacques da Silva.
Esposa do Sr. José Maria Carneiro da Cunha.
Esposa do Sr José Antonio Couto Vianna.
Esposa do Sr. Domingos Pinto de Freitas.
Esposa do Sr. Luiz Pirrock.
Esposa do Sr. E. Fenton.
Esposa do Sr. H. Lundgren
Esposa do Sr. Arthur de Souza Lemos.
Esposa do Sr. Antonio Luiz de Oliveira Cima.
D. Anna Moraes Gomes Ferreira.
D. Maria Carolina Tavares de Oliveira.
D. Maria Rawlinson.

COMMISSÕES

Recife

Os Illms. Srs.:
Candido C. Neves.
José Lopes Pereira.

Do Entroncamento á Casa Forte

Os Illms. Srs.:
Joaquim Lopes Barros.
Luiz Corrêa Loureiro.
José Antonio Couto Vianna.

Do Caldeireiro a Dous Irmãos

Os Illms Srs.:
Coronel Hemeterio da Silva.
João Pedro Simões.
Affonso Ferreira Baltar.

Arrayal

Os Illms. Srs.:
Coronel Anastacio Francisco Cabral.
João Cavalcante de Albuquerque.
João B. da Resurreição.

THESOUREIRO

O Illm. Sr. Francisco Cordeiro de Miranda

Jesuina L. de Miranda Oliveira

Manoel Moraes de Oliveira, seus irmãos e sua mulher, Manoel Arão e sua mulher, penhorados agradecem a quantos se dignaram acompanhar os restos mortaes, á ultima morada, de sua estremecida mãi e sogra, Jesuina Leopoldina de Miranda Oliveira e de novo os convidam, bem como aos demais parentes e amigos, a assistirem ás missas que pela sua alma, mandam celebrar, na proxima quarta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Desde já antecipam os seus agradecimentos áquelles que assistirem esse acto de religião e caridade.

Sr. Honorio do Prado

E' cheio de enthusiasmo, e contentamento de gratidão que tenho a honra de vos communicar que considero o vosso *Alcatrão e jatahy*, como o mais rico remedio, que até hoje se descobrio, para a cura de tosses, falta de ar, rouquidão e escarros de sangue. Eu estive rouco sem poder dormir por falta de ar com tosse, mais de um anno, e estou curado; minha senhora, com tosse e escarros de sangue, ha mais de oito mezes completamente boa! Tenho mais de quarenta pessoas que podem avaliar o merecimento de vosso remedio, que são testemunhas do, quanto soffri e se admiram de tão feliz cura!

ANTONIO PEREIRA DE ALMEIDA.
Rua Barcellos n. 24.

NEUROSINE PRUNIER

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. José Rodrigues Leal de Faria, medico pela Universidade de Coimbra, attesta que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é de grande efficacia nas doenças broncho-pulmonares em que a tosse predomine.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, de A. O. Braga Guimarães, á rua Larga do Rosario n. 34.

INFALLIVEL - INOFFENSIVO - AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, a Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24 RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros» medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casa

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer abarba.

Deposito na Companhia de Drogas Rua Marquez de Olinda 24.

O verdadeiro Peitoral de Cambará

Traz no rotulo que circula o gargalo de cada frasco a firma do autor, J. Alvares de S. Soares, e a sua marca industrial.

Cuidado com as imitações!
Cuidado com as falsificações!

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena.

Peitoral de Cambara

O Sr. Dr. Camalho Crespo, medico do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, do Rio de Janeiro, deciara ter applicado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, com grande proveito nas affecções dos orgãos respiratorios, *especialmente qaundo chronicas.*

Vende-se na *Companhia de Drogas e Productos Chimicos,*

Tenente-Coronel SilvinO Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperadora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Silvino Ribeiro
(Firma reconhecida).

Thesouro Homoeopathico
OU
Vade-mecum do Homoeopatha
DO
Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino rua Barão da Victoria n. 43

Dr Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás quatro horas.

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Queimado n. 70—1º. andar.

Residencia—Afogados.

Asthma de muitos annos!

A Exma. Esposa do Sr. Bazilio de Athayde, accommettida ha longos annos de asthma, só conseguio curar-se com o uso do efficaz *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares!

Vende-se na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Dr. Alvares Guimarães

Medico-especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Resicencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º. andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel do Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 horas.

Residencia a rua da União n. 29

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Opinião valiosa

O Sr. Dr. Feliciano Bacellar, distincto medico da Armada, declara ser o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de excellentes resultados em todas as molestias do apparelho respiratorio, *mormente nas bronchites chronicas, e na coqueluche.*

A' venda na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 a 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Os chamados podem ser dirigidos para a rua de Hortas n. 58.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 da tarde no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1 andar.

Tele

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noite attenderá a chamados e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã

ADVERTENCIA

Evitar as numerosas falsificações que a immensa reputação da

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

creou.

Exigir a Firma BOYER.

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
DE FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londres.**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grande novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços modicos.

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.º DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

1.º de Janeiro de 1899

Charos leitores, e charas leitoras, o Joca Arara, vem respeitosamente, perante Vs. Excs. pedir-vos desculpas, por não poder este anno fazer o seu discurso, como é de costume, porque se acha um tanto bicudo e arrulhado pelos bichos.

Mais parem, mais parem ..

Para que não passe sem sal o dia de hoje, dia este que só se pode estar em casa sonando e mamando.

LA VAI OBRA

O filho mama na mãi
O amor em seu coração,
O pobre em sua garrafa
Joca Arara em seu garrafão.

Ora bravos
Quem tem cavagnac
Cheira a cravo
Quem tem bigóte
Cheira bóde.

Joca Arara tem um lenço
Que nas pontas tem um nó
As meninas vão cantando
Joca Arara na ponta só.

O dia de hoje
Todos vão vendo
Joca Arara na ponta
E o bicho roendo.

Bons annos, charos leitores, até 1900.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Instituto Ayres Gama
RUA DO HOSPICIO N. 10

Reabrem se no dia 10 do corrente as aulas deste estabelecimento de instrucção, que continúa a acceitar alumnos INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS.

Recife, 1 de Janeiro de 1899.

O director,
Alfredo de Albuquerque Gama.

VALIOSA PREPARAÇÃO — Assim diz o Dr F. M. Romano de Pelotas, Rio Grande do Sul, Membro do Real Collegio de Cirurgiões da Inglaterra e licenciado do Real Collegio dos Medicos de Londres n'uma declaração aos Srs. Scott & Bowne sobre a Emulsão de Scott:

« Certifico que tenho empregado na minha clinica a Emulsão de Scott com excellentes resultados, e considero que é uma preparação muito valiosa. »

SEDLITZ BRUGGRAEVE—NUMA CHANTEAUD

Exigir o frasco quadrado com o retrato do DOUTOR BURGGRAEVE e o sello de garantia.

M. B. de Andrade & C.

O abaixo assignado estando a liquidar [illegible] existentes contra a firma [illegible] de accordo com a proposta que [illegible] e foi acceita amigavelmente [illegible] credores, pede aos seus referidos credores que no praso de 10 dias, á contar da data abaixo, procurem receber de seu advogado Dr. Henrique Maliet a importancia que lhes cabe e que a sua disposição fica em poder do mesmo Doutor.

Recife, 27 de Dezembro de 1898.

Maximiano Botelho de Andrade.

DR. MELLO GOMES
Medico e Cirurgião Parteiro

Consultorio e residencia
Rua Barão da Victoria, 57
(defronte da rua de Santo Amaro)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite

ESPECIALIDADES.

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de creanças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.

Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

Brilhante resultado

Atacado de uma forte rouquidão e, sabendo dos beneficos effeitos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, resolvi experimental-o e apenas com o uso de dous frascos deste grande remedio fiquei restabelecido.

Armando A. Machado.
(a reconhecida)

EDITAES

Edital

O Exm. Sr. Dr. Prefeito do Municipio em obediencia ao art. 15 da lei n. 225 de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 20 de Janeiro proximo vindouro receber-se-hão nesta Secretaria propostas para o contracto do serviço da limpeza publica desta cidade, devendo os concurrentes observar as clausulas seguintes:

Primeira

As propostas serão entregues ao Dr. Prefeito até 1 hora da tarde do mencionado dia 20, e por elle abertas, lidas e rubricadas, bem como pelos proponentes (cada um em relação as dos outros).

Segunda

Os concurrentes até uma hora antes da entrega das propostas, deverão depositar no cofre municipal a quantia de (100$000) cem mil réis a qual será levantada no dia em que forem julgadas as mesmas propostas, com excepção da que pertencer ao concurrente cuja proposta for preferida o qual só retirará o deposito depois de assignado o termo de contracto.

Terceira

Não serão acceitas as propostas que contiverem raspaduras, entrelinhas, borrões omissões de syllabas, palavras, quantias bem como linha ou parte de linhas em branco no corpo das referidas propostas.

O contracto será celebrado de accordo com as disposições da citada lei n. 225 abaixo publicada para completo conhecimento dos interessados.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 31 de Dezembro de 1898.

O secretario,
Lupicino Amyntas da Costa Barros.

[illegible] Lei n. 225.—O Conselho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º O serviço da limpeza da cidade do Recife será feito por contracto mediante concurrencia publica e por prazo de tres annos da data em que for assignado dito contracto.

Art. 2.º O contracto poderá ser feito por freguezias separadamente ou por todo o municipio.

Art. 3.º O contractante prestará uma caução de 5 % em dinheiro que será realisada no acto da assignatura do contracto.

Art. 4.º O serviço da limpeza principiará em todas as freguezias ás 10 horas da noite e terminará ás cinco da manhã.

Art. 5.º A remoção do lixo será feita em carroças cobertas cujo modelo deverá ser approvado pela Directoria de Hygiene Municipal.

Art. 6.º O contractante será obrigado a executar diariamente o varrimento das ruas, beccos, travessas, praças, largos, mercados, cáes, rampas e pontes, e em toda a circumscripção que arrematar retirará o lixo das casas de moradia, estabelecimentos e edificios publicos, tres vezes por semana.

Art. 7.º O contractante é obrigado a providenciar sobre o escoamento das aguas estagnadas, arrancar a vegetação expontanea que nascer entre o calçamento ou sobre os passeios das ruas e trazer sempre limpos e desinfectados os mictorios e latrinas publicas.

Art. 8.º As ruas que não forem calçadas serão limpas á ancinho podendo esse serviço ser effectuado durante o dia.

Art. 9.º O contractante receberá semanalmente a quantia proporcional á importancia da arrematação annual.

Art 10. O contractante incorrerá na multa de 30$000 por via de communicação que não for diariamente varrida e por qualquer outra infracção sendo esta a multa imposta pelo fiscal da freguezia com o testemunho de duas pessoas.

Art 11. O serviço da limpeza publica será inspeccionado pelo fiscal da freguezia o qual incorrerá na multa do artigo antecedente, sempre que chegar ao conhecimento do Prefeito qualquer falta commettida pelo contractante e o referido agente não tenha tomado as providencias necessarias.

Art. 12. O serviço da limpeza publica abrangerá todos os logares em que se cobra o respectivo imposto da limpeza

Art. 13. O contractante não poderá rescindir o contracto, nem abandonar o serviço da respectiva limpeza salvo caso de força maior á juizo do Prefeito com recurso necessario para o Conselho e se o fizer fóra d'esta excepção perderá a caução de que trata o art. 3.º.

Art. 14. Terminado ou interrompido o prazo do contracto o contractante não terá direito de pedir pagamento de qualquer quantia que seja por damnos, cessação de lucros ou deterioração do material empregado.

Art. 15. No prazo de oito dias, contados da data da publicação da presente lei, o Prefeito mandará publicar editaes chamando concurrentes.

Art. 16 Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Conselho Municipal do Recife, 20 de Dezembro de 1898. Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente; Dr. Thomaz de Carvalho, 1.º secretario; Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, 2.º secretario.

Publique-se. Recife, 23 de Dezembro de 1898.—*Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, Prefeito Municipal.*

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 31 de Dezembro de 1898

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario interino,
João L. do Rego Villar.

CAMBIO

Os Bancos abriram com a taxa de 7 23/32 d, sobre Londres a 90 d/v, elevando-se depois para 7 3/4 e 7 25/32, baixando depois para 7 3/4.

Em papel não constou negocio.

No Rio, abriram a 7 3/4 e 7 25/32 d, fechando frouxo a 7 3/4.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 k.	7$500	a	8$000
Crystalisado	6$800	a	7$300
Demerara	$	a	5$800
Branco, » » » »	6$600	a	7$400
Somenos, por 15 k. »	5$000	a	5$200
Mascavado, » »	4$000	a	4$200
Bruto secco, » »	4$200	a	4$400
» mellado »	3$800	a	3$900
Retames por 15 kilos	3$200	a	3$600

Aguardente de 20 gráos a 1$300 a canada.
Alcool de 38 gráos 2$600 a canada.
Alcool de 40 gráos a 2$800 a canada.
Mel, por pipa 80$000.

Para exportação

ALGODÃO

Cota-se a 15$500 os 15 kilos.
Bagas de mamona a 3$600 os 15 k.
Caroços de algodão 900 rs. os 15 kilos.

COUROS

Saccos, salgados na base de 12 kilos, nominal. . . .	1$220
Refugos	$812
Verdes, nominal. . .	$700

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 310$000 á 325$000

MEL

Cota-se venda a pipa. . . . 130$000

AGUARDENTE

Por pipa, vendas		a 175$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a 140$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a 280$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a 10$000
Solla o meio nominal de	6$000	a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos . .		a 23$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de. . . .	75$000	a 85$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal	12$000	á 20$000
Farinha de mandioca, sacco a		13$000

MILHO

Cota-se o kilo a 170

VAPORES A ENTRAR

Mez de Janeiro

Naile, do sul, a 2.
Paranaguá, da Europa, a 2.
Manáos, do sul, a 3.
Ebro, da Europa, a 3.
Buffon, de New-York, a 4.
Thames, da Europa, a 5.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 30 DE DEZEMBRO DE 1898

Joaquim Alves da Silva Santos.—5 volumes com lona de linho e de algodão.

Muller & C.—8 caixas com tecidos de lã e de algodão.

Antonio da Silva & C.—2 caixas com perfumarias e camisas de algodão.

Samarcos & C.—1 caixa com chapéos de feltro de lã.

Augusto da Silva.—7 volumes com correias e obras de ferro.

João de Aquino Fonseca.—15.266 volumes com kerosene, breu e mineral em pó.

Barros & Irmãos —1 caixa com pincenez de metal.

Companhia de Tecidos Paulista.—7 volumes com oleo de petroleo, tecidos de algodão e de borracha.

Krause & C.—1 caixa com obras de vidro.

Carneiro de Souza & C.—4 volumes com obras de vidro.

Alvares de Carvalho —25 volumes com folhas de Flandres e cordoalha de linho.

F. Robson.—1 caixa com whysck em garrafas.

Loureiro Maia & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

Santa Casa.—10 volumes com oleo de petroleo.

Augusto Fernandes & C.—1 caixa com chapéos.

C. D. Clunie.—1 caixa com escovas e accessorios para imprensa.

Empreza do *Diario de Pernambuco*.—12 barris com oleo para impressão.

Albino Silva & C.—4 volumes com dobradiças e parafusos de ferro.

Mr. Liausú.—5 caixas com livros impressos.

Ventura Matheus & C.—1 volumes com tecidos de algodão.

Albino Amorim & C.—6 volumes com tecidos de algodão.

Estevão de Gusmão.—10 volumes com vinho.

Viuva de Guarino de Souza Peixe —4 volumes com lona de linho e alcatifas de algodão.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—50 saccos com alpiste.

A. Raposo & Moraes.—5 caixas com emulsão.

Companhia de Fiação.—1 caixa com martelos de couro.

Antonio F. Gomes de Castro.—1 caixa com columnas e lanças de madeira.

Manoel Franco & Irmão —2 caixas com velocipedes.

Ignacio do Rego Monteiro —1 caixa com miudezas.

Mendes Lima & C.—3.194 barricas com bacalhao.

João F. de Almeida & C.—25 caixas com leite em conserva.

Préalle & C.—4 caixas com papel para impressão.

Companhia de Beberibe —1 caixa com gachetas de borracha.

Companhia Pernambucana.—21 volumes com queijos, carbonato de soda e zarcão.

Nunes Oliveira & C.—1 caixa com chapéos e cobertores de algodão.

Conrado & Baptista.—1 caixa com cestas de palha.

Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.—1 caixa com pennas de aço e obras impressas.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional "Amazonas", entrado em 20 do corrente e consignado a Amorim Fernandes & C:

Arroz 3.000 saccos aos consignatarios. 500 a Amorim Silva & C.

Barricas 50 volumes a Pinto Alves & C., 100 a Pereira Pinto & C.

Barris vasios 700 aos mesmos.

Café 200 saccos aos consignatarios.

Cerveja 25 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 10 barris á ordem.

Chumbo 170 barris a Gomes de Mattos Irmãos.

Drogas 2 caixas a M. J. Campos, 24 a A. Raposo & Moraes.

Fumo 20 volumes a Banks & C., 7 a Azevedo & C.

Farinha de mandioca 4.046 saccos á ordem, 2.000 a Abilio & C

Farello 1.000 saccos a Loureiro Barbosa & C., 1.000 aos consignatarios.

Pipas 100 a J. Rodrigues Macieira.

Toneis 13 a Gaspar Paulo

Vidro 1 caixa a Silva Araujo & C.

Xarque 100 fardos aos consignatarios.

EXPORTAÇÃO

DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1898

Para o exterior

— No vapor allemão Antonina, para Hamburgo:

Rosback Bross, 13 saccos com 1361 kilos de algodão em rama, 7000 chifres de boi, 19750 casquinhos de boi e 5565 kilos de ossos.

José Canuto de Araujo, 3 barricas com 60 abacaxis.

Para Lisbôa:

Affonso Maia & C., 1 caixa com 15 kilos de doce em massa.

— No vapor inglez Nile, para Southampton:

José Canuto de Araujo, 10 barricas e 1 caixa com 240 abacaxis.

— Na barca portugueza Lide, para o Porto:

Amorim Irmãos & C., 1437 saccos com 115964 kilos de algodão em rama.

Para o interior

— No vapor nacional Bragança, para o Rio de Janeiro:

Companhia de Melhoramentos, 20 toneis com 10000 litros de alcool, 1218 saccos com 73080 kilos de assucar branco e 115 ditos com 6900 kilos de assucar mascavado.

Para Santos:

J. T. Carreiro, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

T. D. Evans, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30000 kilos de assucar branco.

Luiz Amorim Silva & C., 10 toneis com 5970 litros de alcool.

John G. Boxwel N. & C., 300 fardos com 32530 kilos de algodão em rama.

M. Ferreira Leite & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco e 1000 ditos com 60000 kilos de assucar mascavado.

M. S. Maia & C., 10 pipas com 5350 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro:

Pereira Pinto & C., 50 pipas com 27800 litros de aguardente e 25 pipas com 13500 litros de alcool.

Alfredo Henrique da Motta, 195 saccos com 11700 kilos de assucar branco e 305 ditos com 18300 kilos de assucar mascavado.

John H. Boxwell, N. & C., 300 saccos com 25015 kilos de algodão em rama.

Antonio Martins Moreira, 195 saccos com 11700 kilos de assucar mascavado.

A. M. da Silva, 25 pipas com 13319 litros de alcool e 25 pipas com 12070 litros de aguardente.

Pereira Pinto & C., 15 pipas com 7950 litros de alcool.

João Menezes, 2 caixas com 60 kilos de oleo de ricino.

Alfredo H. da Motta, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

J. Maia Sobrinho, 40 pipas com 19629 litros de cachaça e 20 pipas com 11452 litros de alcool.

Pereira Pinto & C., 20 pipas com 9400 litros de aguardente.

Amaral & Gusmão, 23 saccos com 1380 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Capibaribe, para Santos:

Almeida Braga, 140 saccos com 8400 kilos de assucar branco.

Pinto Alves & C., 1475 saccos com 88500 kilos de assucar mascavado e 4100 ditos com 2 6000 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

John R. Boxwell, N. & C., 50 fardos com 8853 kilos de algodão em rama.

José Pinto Lapa, 300 barris com 24000 litros de aguardente.

Pereira Pinto & C., 200 barris com 16100 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro:

Francisco Xavier dos Santos & C., 1000 saccos com 70000 kilos de algodão.

— No vapor nacional Amazonas, para o Ceará:

Luiz Amorim Silva & C., 40 barris com 3280 litros de cachaça.

E. Martins, 50 saccos com 3750 kilos de assucar mascavado.

Para o Pará:

Amorim Silva & C., 100 saccos e 51 barricas com 10215 kilos de assucar branco.

M. S. Maia & C., 1002 barricas e 100 saccos com 16317 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Beberibe, para a Bahia:

Antonio R. da Costa, 50 caixas com 1000 kilos de doce em massa.

— No hiate Correio de Natal, para Muriciú:

Fraga Rocha & C., 6 saccos com 150 kilos de assucar branco.

— Na barcaça Anna Maria, para Villa Nova:

Pernambuco P. Factory, 100 barris com 1120 kilos de polvora.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Dezembro

Desde o dia 1 á 30	837.004$839
Idem do dia 31, sendo:	
Diversos impostos	24:258$107
Exportação	9:648$079
	870:901$016

RECIFE DRAINAGE

Mez de Dezembro

Desde o dia 1 á 30	4:530$189
Idem do dia 31	$
	4:530$189

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Mez de Dezembro

Arrecadação do dia 1 á 29	62:428$363
Idem dos dias 30	4:613$843
	67:042$206

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1898

Entraram:

17 bois, pesando 1.723 kilos.	
430 kilos de peixe a 100 rs.	43$000
9 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	2$700
56 meias columnas a 600 rs.	33$600
17 barracas grande dentro do gradil a 1$200	20$400
4 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	4$000
2 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
30 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 1$200	18$000
58 compartimentos com suinos a 2$000	20$000
6 cargas com fructas a 600 réis	7$200
94 lugares a 500	47$000
15 compartimentos com farinha ou cereaes a 500 rs.	30$000
5 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	7$500
9 fressureiros a 1$200	9$600
41 compartimentos com fazendas, a 3$000	123$000
21 compartimentos com comidas a 1$500	31$500
53 compartimento com verdura a 600 rs.	31$800
78 compartimento tinha a 1$000	78$000
6 cargas com fardos com carne secca a 3$000	18$000
33 talhos a 3$000	99$000
	635$200
Rendimento de 1 a 29	18.420$300
Somma	18.955$600

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$400 a $900.
Suino de 1$100 a 1$000.
Carneiro de 1$500 a 1$200.
Farinha de 1$400 a 1$200
Milho de 1$000 a $800.
Feijão de 3$000 a 2$500.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 31

Liverpool e escala—16 dias, vapor inglez "Liguria," de 2915 toneladas, commandante F. E. Kite, equipagem 104 carga varios generos; a Wilson Sons & C.

New York—19 dias, vapor inglez "Handel," de 1209 toneladas commandante O. Penrice, equipagem 31, carga varios generos; a Blackburn & C.

Terra Nova—34 dias, patacho inglez "Lihon," de 146 toneladas, capitão Job Vine, equipagem 8, carga bacalhau; a Blackburn & C.

Terra-Nova—31 dias, lúgar norueguense "Rostad," de 126 toneladas, capitão B. Abrahamsen, equipagem 6, carga bacalhau; a Seixas & Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez "Liguria," commandante F. Kite; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez "Horrox," commandante F. Bayle; carga varios generos

Hamburgo e escala—Vapor allemão "Antonina," commandante H. Schutteron; carga varios generos.

VAPORES A SAHIR

Mez de Janeiro

Southampton e esc. Nile, a 2, as 12 h.
Santos e esc. Paranaguá, a 2, as 4 h.
Manáos e esc. Manáos, a 3, as 4 h
Buenos-Ayres e esc Ebro, a 3, as 4 h.
Rio e esc. Buffon, a 4, as 4 h.
Rio e esc. Pernambuco, a 4, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Thames, a 5, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Barca norueguense Saerimner.
Barca norueguense Orion.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Amazonas, varios gener.
Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor inglez Handel, varios generos.
Vapor inglez Horrox, varios generos.
Vapor inglez Foyle, carvão.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Barca norueguense Birgitte, varios gener.
Barca norueguense Elma, carvão.
Barca norueguense Serena, carvão.
Barca norueguense Saron, carvão.
Lúgar americano Havelahe, breu.
Lúgar russo Bethlehem, carvão.
Lugar inglez Lavinia, bacalhão.
Lúgar inglez Belle of the Exe, bacalhão.
Lúgar inglez Blanche, bacalhão.
Lúgar inglez Cosmo, varios generos.
Lugar inglez Rose Bud, bacalhão.
Patacho nacional Lilian, bacalhão.
Patacho nacional Diva, varios generos.
Patacho inglez Netheton, bacalhão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Secretaria de Industria
1.ª Directoria

Por esta Secretaria se faz publico que no dia 17 de Janeiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento e collocação de nove (9) pranchas de 8m,50×0,22×0,07 na ponte do Timby e onze (11) de 6m,50×0,22×0,0 na do Bruxzinho.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, declarando-se nellas o preço de cada prancha collocada na ponte.

Recife, 26 de Dezembro de 1898.

O director,
M. Brunet.

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto em exercicio do juiz de direito do commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem que, por parte dos herdeiros B... me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illustre Cidadão Dr. Juiz Municipal do segundo districto no exercicio da jurisdicção parcial da vara de direito do commercio. — Dizem os Herdeiros B... estabelecidos com fundição de ferro nesta Cidade que sendo credores do Dr. Francisco Romano Britto Bastos e Antonio Francisco Bastos pela quantia de 4:500$000 principal de letra da terra junta, além dos juros vencidos, e achando-se a mesma letra presta a prescrever querem interromper a prescripção da dita, para o que vos requerem que se ... ser termo o protesto que para este fim fazem, sendo do mesmo protesto intimados os supplicados por editaes visto residirem em lugar incerto e não sabido, o primeiro supplicado e os herdeiros do segundo, que é fallecido.

Em vista do exposto vos requerem igualmente os supplicantes que vos digneis designar dia e hora para ter lugar a justificação do allegado na fórma da lei.

Nestes termos e com a letra sob numero um e a procuração sob numero dous

Pedem-vos os supplicantes deferimento.

D. e A. esta. (Com uma letra e uma procuração)

Recife 9 de Dezembro de 1898. O advogado, José Vicente Meira de Vasconcellos.

Esta collada uma estampilha do valor nominal de 300 reis, a qual está devidamente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição, supra fielmente copiada, as quaes proferio despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:

Despacho

D. e A. Como requer. O escrivão designe dia. Recife, 9 de Dezembro de 1898. C. Nobre.

Distribuição

A' Walcacer. Em 9 de 12 de 1898. Oliveira.

E mais se não continha em os ditos despachos e distribuição e em virtude do mesmo despacho vê-se e termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto

Aos 9 de Dezembro do dito anno de 1898 em meu cartorio, nesta Cidade do Recife veio o solicitador João Caetano de Abreu, e, perante as testemunhas abaixo assignadas disse que reduzia á termos o protesto constante da petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente que assigna com as referidas testemunhas.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o escrevi. João Caetano de Abreu — Walfrido Pereira de Oliveira — Humberto Machado Dias.

E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado.

E tendo os supplicantes produzido testemunhas que depozeram convenientemente acerca do allegado em sua petição, quanto á ausencia do supplicado, subiram os autos, depois de devidamente preparados, á conclusão do Dr. Juiz de Direito substituto reciproco do commercio, que nelles proferio a sentença do theor seguinte:

Sentença

Hei por justificada a ausencia em lugar incerto e não sabido do Dr. Francisco Romano de Britto Bastos e ao mesmo cite-se por edital com o prazo de 30 dias para interrupção da prescripção do titulo á folhas tres: custas pelo justificante.

Recife, 15 de Dezembro de 1898. Luiz da Silva Gusmão.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que subiram os autos á minha conclusão e nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho

Cumpra-se. Recife, 15 de Dezembro de 1898. C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado em virtude do qual o respectivo escrivão fez passar o presente Edital pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado Dr. Francisco Romano Britto Bastos para que dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, compareça perante este juizo, requerendo e allegando tudo o que for a bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimado para todo o conteudo da petição, despacho, termo de protesto e sentença que ficam transcriptos.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente do referido supplicado, será o presente publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de Dezembro de 1898.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o escrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito do municipio faço publico que no dia 16 de Janeiro vindouro receber-se-hão nesta secretaria propostas para o contracto de abastecimento de carnes verdes á população desta cidade, autorisado pela lei n. 224 de 20 do corrente, sob as clausulas seguintes:

1ª O contracto será pelo tempo de um anno.

2ª O contractante obriga-se a abater o numero de rezes de modo a fornecer diariamente á população de todo o municipio dez (10.000) mil kilos de carne pelo preço que for estipulado no contracto, sendo cinco (5.000) mil destinados á venda no Mercado Publico de S. José.

3ª As propostas serão entregues ao Dr. Prefeito até 1 hora da tarde do mencionado dia 16, e por elle abertas, lidas e rubricadas, bem como pelos proponentes, cada um em relação ás dos outros (art. 44 do regulamento de 1 Maio de 1896).

4ª O contractante, para garantia da execução do seu contracto, prestará uma fiança de dez contos de réis (10:000$000) em dinheiro ou em apolices da divida publica estadual ou municipal, fiança que será realisada antes da assignatura do mesmo contracto.

5ª O contractante não poderá rescindir o contracto, nem deixar de realisar o fornecimento diario de carnes verdes, nos termos da clausula segunda, salvo o caso de força maior, a juizo do Prefeito, e, si o fizer fóra desta excepção, perderá a fiança de que trata a clausula antecedente e não terá direito de pedir indemnisação alguma por damnos, cessação de lucros e por quaesquer outras causas.

6ª No caso ... o contractante fica obrigado, para poder continuar o seu contracto, a prestar nova fiança, cuja importancia será igual á primeira.

7ª Os concurrentes deverão mencionar em suas propostas não só o preço por que o pretendem vender cada kilo de carne, como tambem se aceitam as obrigações constantes das clausulas acima e as vantagens que querem gosar da municipalidade.

8ª Não serão aceitas as propostas que contiverem raspaduras, entrelinhas, borrões, omissão de syllabas, palavras, quantias, bem como ... ou parte dellas em branco no corpo das mesmas propostas.

9ª Os concurrentes, até uma hora antes da entrega das propostas, deverão depositar no cofre municipal a importancia de 100$000, a qual será levantada no mesmo dia em que forem julgadas as referidas propostas, excepção feita da que pertencer ao concurrente, cuja proposta for preferida, que só poderá ser levantada depois de assignado o termo de contracto.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 29 de Dezembro de 1898.

O secretario,
Lupicino Augusto da Costa Barros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1898. — 1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias o logar de juiz seccional do Estado da Parahyba.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal se faz publico de conformidade com as disposições em vigor que estando vago o logar de juiz de secção do Estado da Parahyba se acha marcado o prazo de trinta dias para serem apresentadas na Secretaria do mesmo Tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no art. 14 do decreto n. 848, de 11 de Outubro de 1890.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 3 de Dezembro de 1898.

O secretario,
João Pedreira do Couto Ferraz.

Commissão de Melhoramento do Porto de Pernambuco
EDITAL

De ordem do Sr. Engenheiro chefe, faz-se publico que esta Commissão recebe propostas para a venda de materiaes desnecessarios aos serviços a seu cargo, como parallelipipedos, tijolos, ferro bruto, e sobras, tubos de latão para caldeiras etc., cuja relação acha-se a disposição dos srs. pretendentes neste escriptorio, á rua do Padre Muniz n. 59, onde poderão ser vistos e examinados os ditos objectos.

As propostas serão apresentadas neste escriptorio em carta fechada até o dia 10 de Janeiro proximo vindouro á 1 hora da tarde e poderão referir-se a um ou mais artigos, devendo os proponentes indicar com toda clareza os preços que por elles offerecem.

O pagamento será feito na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado mediante guia na repartição dentro do prazo de 5 dias depois da acceitação da proposta, devendo os objectos ser retirados dentro do prazo maximo de 10 dias contados da mesma data.

Escriptorio da Commissão de Melhoramento do Porto de Pernambuco, em 26 de Dezembro de 1898.

O Secretario,
Agostinho da Silva Neves.

EDITAL

Arsenal de Marinha

Inscripção para concurso

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Luiz d'Azevedo Cadaval Inspector deste Arsenal, faço publico que acha-se aberta nesta Repartição no improrogavel prazo de trinta dias, a contar desta data, a inscripção dos candidatos ao concurso para provimento effectivo do cargo de escrevente da Directoria de Machinas deste Arsenal de accordo com o disposto nos Artigos 314 e 315 do Regulamento dos Arsenaes de Marinha em vigor.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1898.

O Secretario,
João Sabino Pereira Giraldes

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Dezembro de 1898.

Primeira secção — primeira directoria

EDITAL

De ordem do Exm Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia do disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias os officios de tabellião e escrivão de orphãos e annexos, civil, crime e execuções civeis e de escrivão do jury e execuções criminaes do municipio de Granito.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Praxedes Broderodes de Mendonça Vasconcellos, juiz de direito deste municipio de Granito, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que achando-se vagos os officios de tabellião e escrivão de orphãos e annexos, civel, crime e execuções civeis, e o de escrivão do jury e execuções criminaes deste municipio, creados em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1831 e lei n. 261, de 3 Dezembro de 1841, o primeiro por haver sido o respectivo serventuario José Pereira da Costa Miranda, condemnado a perda do cargo em processo de responsabilidade, e o segundo por nunca ter apparecido concurrentes; convida a quem pretender qualquer dos ditos officios de justiça a apresentar por si ou por seu especial procurador o seu requerimento dentro do prazo de 30 dias neste juizo ou directamente ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, instruido com os seguintes documentos:

a) Exame de sufficiencia prestado nos termos dos arts. 181 a 186 do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, exceptos os doutores ou bachareis em direito, advogados provisionados ou serventuarios de officios de igual natureza;

b) Certidão de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções prestado de accordo com os arts. 200 a 205 do citado decreto de 1885;

c) Folha corrida do logar de sua residencia e comprehensiva ao tempo anterior nunca menos de seis mezes, até terminar o prazo do concurso, dispensados desta prova os que exercerem effectivamente cargo publico e não interinamente;

d) Certidão de idade ou prova em direito que a substitua, salvo se de outro modo constar ser o pretendente maior de 21 annos;

e) Attestado medico de capacidade physica;

f) Certidão no caso de ser menor de 30 annos, de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2556, de ... de setembro de 1874;

g) Procuração especial no caso de ser a serventia requerida por procurador;

h) Quaesquer outros documentos de idoneidade que provem a capacidade profissional;

i) Os pretendentes que forem officiaes voluntarios ou honorarios do exercito, devem juntar os originaes das fés de officio ou certidão dellas quando se allegar concludentemente o extravio dos originaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no logar mais publico deste municipio e remetter copia authentica ao Governador do Estado com a certidão de sua affixação, como determina o art. 153 do mencionado decreto de 1885.

Dado e passado nesta villa de Granito, aos 2 de Dezembro de 1898.

Eu, João Peixoto da Silva, escrivão interino do jury o escrevi. Praxedes Broderodes de Mendonça Vasconcellos. — Conforme — o escrivão interino do jury, João Peixoto da Silva.

Certifico que affixei na porta do Paço do Conselho Municipal, no logar mais publico deste municipio o edital constante da presente copia. Dou fé.

Granito, 2 de Dezembro de 1898.

O porteiro,
José Baptista da Silva.

Secretaria da Industria
1ª DIRECTORIA

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em cumprimento ao disposto no art. 1º § 17 da lei orçamentaria em vigor, faz-se publico que no dia 17 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a compra dos predios estacionaes que serviram para cobrança do imposto de barreira situados nos seguintes logares: junto a ponte de Mocolombó, dos Carvalhos, em Mu[illegible], Morenos, Engenho S. João, Uzina Timbó, Engenhos Bujari, Bôa Vista, Uruaré, em Jaboatão e Victoria.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Não serão aceitas as propostas em desaccordo com o presente edital.

Os concurrentes deverão indicar na proposta o lugar de sua residencia e bem assim o preço porque desejarem effectuar a compra de cada uma das casas.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thezouro a quantia de 50$000 para cada casa, quantia essa que perderá se, convidado para entrar com a importancia de compra, deixar de o fazer dentro do prazo de 15 dias, contado da data do aviso que lhe for expedido para esse fim.

Recife, 17 de Dezembro de 1898.

O director,
M. Brunet

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 29 de Dezembro de 1898. — Directoria da Justiça = 1.ª Secção.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, em observancia ao disposto no art. 167 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, que concorreram dentro do prazo legal ao officio de 1.º escrivão de orphãos do municipio d'esta capital, os seguintes cidadãos:

Bacharel João Ignacio Cabral de Vasconcellos.
Bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães
Bacharel José Cavalcante Paes Barretto.
Bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça.
Major Eduardo José de Almeida Pernambuco.
Bacharel Ernesto Cunha.
Capitão Feliato do Rego Barros Pessôa

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1898.

EDITAL N. 36

PROGRAMMA DE ENSINO DAS ESCOLAS PRELIMINARES

Faço saber aos senhores professores publicos do Estado, que o ensino nas escolas por elles dirigidas, deve ser dado aos seus alumnos, a começar da abertura das aulas, de accordo com o programma que foi expedido em 17 de Fevereiro do cadente anno, com as modificações que ulteriormente lhe forem feitas, e opportunamente lhes serão enviadas.

O Secretario,
Pergentino Saraiva d'A. Galvão.

DECLARAÇÕES

Sociedade
dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

Sessão de assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. Director, convido a todos os Srs. Socios no gozo de seus direitos, a comparecerem no dia 3 de Janeiro proximo, na séde social, ás 6 1/2 horas da tarde, para, em sessão de assembléa geral extraordinaria, deliberarem sobre o recurso—interposto á mesma assembléa, por um socio illiminado, no disposto do § 11 do art. 13 dos Estatutos.

Funccionará com o numero que tiver.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, em 27 de Dezembro de 1898.

J. Thimes Pereira Junior, 1.º Secretario.

Irmandade
Do Glorioso Santo Amaro das Salinas

MESA GERAL

Eleição

De conformidade com o § 7.º do art. 16 do compromisso que rege esta Irmandade, convido a todos os charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, domingo, 1.º de Janeiro proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1899 a 1900.

Consistorio da Irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas, 30 de Dezembro de 1898.

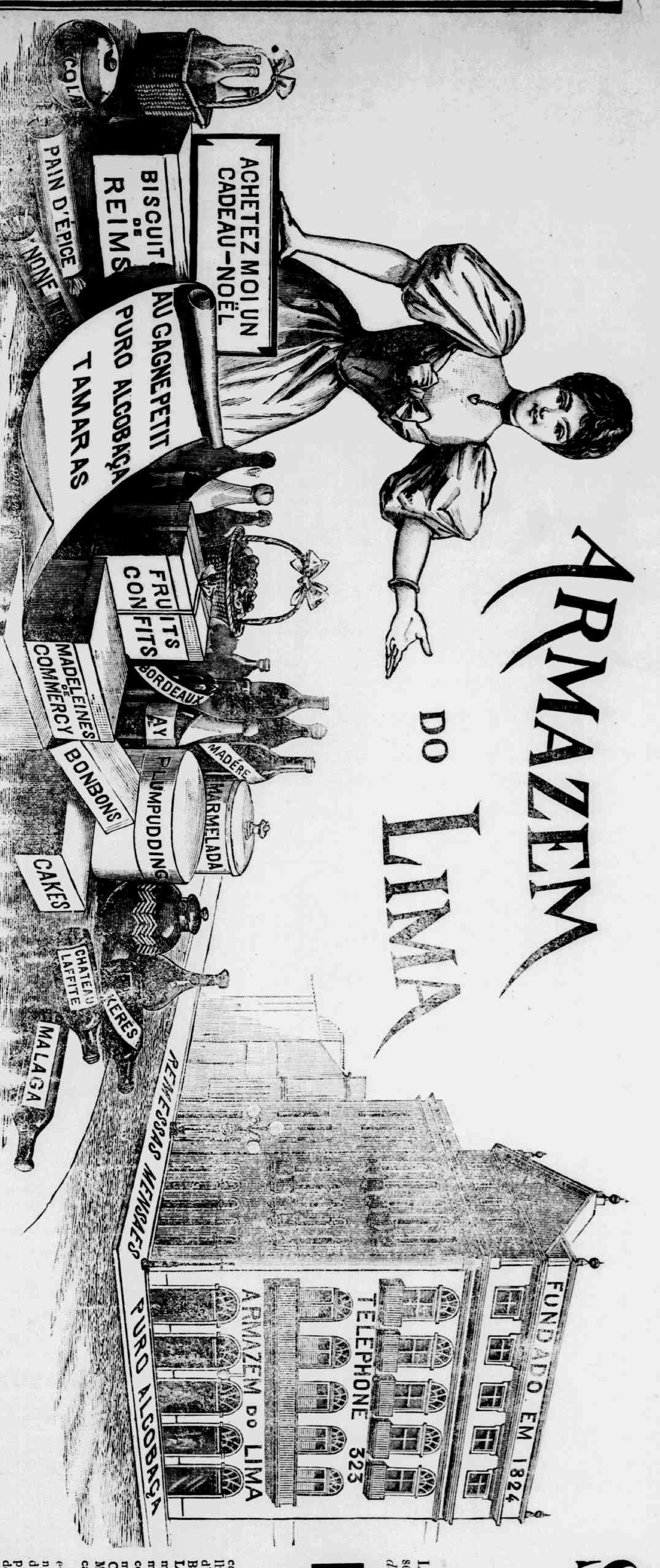
O escrivão,
Evaristo G. Pessôa Junior.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000'00 0,0,,0
Fundos accumulados £ 9,244,903.
PHOLMANN & C.

Companhia Indemnisadora
ESTABELECIDA EM 1855
Capital Rs. . . . . 1.000:000$000
Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE
Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques

JOSÉ FERNANDES LIMA & COMPANHIA



SENSACIONAES NOVIDADES

Linda e attractiva Exposição — Solemne Sorpreza

E' immensamente aprazivel aos proprietarios do conhecido «ARMAZEM DO LIMA» advertir ao illustrado publico e aos seus distinctos freguezes, que apresentam á sua apreciação as estupendas Novidades do grande emporio Parisiense, *destinadas ás sumptuosas festas do NATAL.*

PARIS NÖEL

ARTIGOS EXCLUSIVOS DE NOSSA CASA

Escolha monumental e deslumbrante sortido de açafates, carros, saccos, cofres, biscuits, ricas caixas, quinquilharias e uma infinidade de mimosos vasilhames, guarnecidos de saborosos Confeitos e Amendoas—Suprême Pernot, Pain d'Epice, Nonnettes superieures, Medeléines de Commercy, Nonnetines—Reduit Bordelais (delicioso crême) Marrons Glacés, Confiturerie de St, James, Chocolat Lombard, Fruits confits, Plum Puddings, Cakes, Fruits au jus, Bonbons, Marmelada em ladrilhos, Rainha Claudia, Pecego, Peras seccas e crystallisadas, Tamaras do Egypto, Passas sur choix, Figos, Ameixas, Ricas garrafas e açafates com licores finos, Latas de phantasia com Bolachinhas, Candied-peel, Doces allemães, English Confits, Straw berry Jams Saucissons de Lyon, Sopas francezas, Cestas com vinho fino do Porto, Pear's Soap, Fiambres, Red Currants, Biscuits Mellin's fóod, Fromages Roquefort et Camembert, Presunto de Lamego, Cajú em calda etc., etc., etc.

Com a maior minucia, com o mais escrupuloso cuidado, foram escolhidas essas Novidades que, quer seja sobre o ponto de vista do requintado gosto, quer na perspectiva de modernismo nada, absolutamente nada, deixará a desejar o grandioso sortido exposto no tão fallado «ARMAZEM DO LIMA» o qual espera do publico em geral a nimia bondade de verificar o que acima vem de exarar, certo de que sahirá plenamente convicto e admirado de ter apreciado tão «Surprehenpente Escolha de Presentes para o NATAL.»

MUTILADO

ILEGÍVEL

RECEBEDORIA DO Estado de Pernambuco

Exercicio de 1898 á 1899

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado

Semana de 2 a 7 janeiro de 1899

Artigos	Variedade	Valores
Assucar refinado	kilo	$515
Assucar branco	»	$470
Assucar mascavado	»	$265
Alcool	litro	$505
Aguardente cachaça	»	$245
Aguardente de canna	»	$440
Algodão em rama	kilo	$960
Algodão em caroço	»	$560
Arroz	»	$220
Arroz de casca	»	$140
Bagas de mamonas	»	$300
Cocos com casca	Cento	10$000
Côcos sem casca	»	18$000
Couros seccos salgados	kilo	1$000
Couros verdes	»	$650
Couros espichados	»	1$040
Cêra em bruto ou preparada	»	2$000
Chifres	cento	4$000
Caróço de algodão	kilo	$070
Doces	»	1$500
Farinha de mandioca	»	$2·5
Feijão	»	$400
Fructas		ad valorem
Mel	litro	$160
Milho	kilo	$140
Madeiras de construcção e tinturaria:		
Jacarandá em pranchões	1	20$000
Jacarandá em tóros ou páos	1	10$000
Páo d'oleo em pranchões	1	5$000
Páo Brazil	kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura	1	1$100
Louro em pranchões	1	6$500
Taboas de amarello	duzia	13$000
Traves em linhas até 5 metros	1	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11	1	25$000
Traves em linhas mais de 11	1	42$000
Varas para canôa	1	1$000
Vinhatico (em costadinho)	0,00m54	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura	1	6$000
Oleos vegetaes:		
Oleo de bagas de mamonas	litro	$530
Oleo de caróço de algodão	»	$530
Azeite de côco	»	1$200
Azeite de dendê	»	1$000
Ossos	kilo	$300
Pelles de veado	cento	ad valorem
Unhas	»	$400
Polvora	»	1$800

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1898.

Approvo.

Pelo chefe—*Bernardo J. G. Lins.* Assignado—*Mariano A. Medeiros.*

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
Norte até Ceará, nos dias 11 e 26	
Sul até Aracajú, no dia 15	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul até Bahia, no dia 30	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	
Rio e Santos / Pará com escala por Ceará e Camocim — Um vapor por mez	Endereço Telegraphico:—Navegação.—Caixa no Correio n. 126.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Companhia Messageries Maritimes— Agente Dom. de Sampaio Ferraz.	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora— Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n.º 14.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
[illegible] Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. [illegible]
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Escriptorio de Commissões	
Joaquim E. Carneiro de Albuquerque—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom-Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Teixeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 5[illegible]
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Bassames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barroza Primo, & C. Successores de J. E. Pursell—Lithographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalháo	
[illegible] Irmãos—importadores de bacalháo	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
[illegible] & Irmão — grande fundição de ferro e bronze	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Fabricas e lojas de calçados	
[illegible] Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1. de Março n. 18.
[illegible]	
[illegible] Victoria— Variado sortimento de Chapéos para homens e senhoras	Praça da Independencia n. 3[illegible]
[illegible]	
José [illegible] da Silva—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 39.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. [illegible]

MUTILADO

Companhia Manufactora de Phosphoros

DEBENTURES

Do dia 2 de Janeiro proximo em diante serão pagos os juros das debentures desta Companhia em circulação relativos ao 2.º semestre deste anno, no escriptorio á rua do Vigario n. 10, 1.º andar, das 11 as 2 horas da tarde.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 29 de Dezembro de 1898.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os Srs. possuidores de letras hypothecarias emittidas por este Banco a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1898.

O director,
Jesuino Alves Fernandes.

Sociedade
Dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Sessão de posse da nova directoria

De ordem do Sr. Director são convidados os Srs. Socios eleitos em 5 de Dezembro ultimo para comporem a nova directoria de 1899, a comparecerem no domingo, 8 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em nossa sede, afim de lhes ser dada a respectiva posse.

Recife, 1 de Janeiro de 1899.

J. Tuimes Pereira Junior,
1.º secretario.

Commercial Union Assurance Company Limited

CAPITAL. . . . . . £ 2:500:000
RECEITA ANNUAL . . . £ 1:600:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.,
Rua do Commercio n. 8, 1.º andar.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife.

De ordem do cárissimo irmão ministro convido aos irmãos desta Veneravel Ordem, afim de, paramentados, assistirem á missa solemne de Anno Bom, que celebrar-se-á em nossa igreja pelas 8 horas da manhã de 1 de Janeiro vindouro.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, aos 30 de Dezembro de 1898.

O secretario,
Benjamin da Cunha Torreão.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . . £ 3.000.000
Fundos accumulados £ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:
De premios contra fogo. . £ 626.000
De premios sobre vidas . . £ 208.000
De juros 155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.º
Rua do Commercio n. 6

Imperial Insurance Company
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803

Capital. . . . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 01

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Paranaguá
Commandante L. R. Dickinson

Espera-se da Europa até o dia 2 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e dará assistencia na abertura de volumes e verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul no dia 1 de Janeiro, e seguirá no mesmo dia para S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR
Ebro
Commandante R. T. Hernaman

Espera-se da Europa até 3 de Janeiro, e seguirá para Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete
Thames
Commandante T. Messervy

Este paquete é esperado da Europa e 5 de Janeiro, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR
Severn
Commandante R. T. Pearce

Esperado em 13 de Janeiro, e seguirá apoz a demora necessaria para Las Palmas, Lisbôa, Antuerpia e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magelhan Line
O paquete
Oravia

Espera-se do Sul até o dia 7 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para Lisbôa	1.ª classe	£ 19 e £ 20
»	2.ª »	£ 14.10.0
»	3.ª »	£ 7.0.0
Para Liverpool	1.ª »	£ 21 e £ 23
»	2.ª »	£ 17.10.0
»	3.ª »	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Empreza de Navegação Gram-Pará
O VAPOR
Bragança
Commandante Mattos

Presentemente n'este porto, seguirá no dia 1 de Janeiro de 1899 para Rio de Janeiro e Santos

O vapor
Amazonas
Commandante Silva

Presentemente n'este porto, seguirá sem demora para Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Santos e Rio de Janeiro
O paquete
Capibaribe
Commandante Sá Pereira

Segue nestes dias.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Penambucana n. 12

LEILÕES

Leilão
De moveis, louças e vidros
Quarta-feira, 4 do corrente
Agente Pinto
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45
A'S 11 HORAS

DIVERSOS

— Preciza-se de uma ama de cozinha; a tratar na rua do Rangel n. 19, ou na rua da Soledade n. 96.

— Preciza-se de uma copeira e de uma arrumadeira; a tratar na rua da Soledade n. 82, A.

— Compra-se uma casa para moradia ou sitio na freguezia da Bôa-Vista, Fernandes Vieira, Arrayal até Casa Amarella; a tratar de 12 ás 3 horas da tarde, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar.

— Traspassa-se o arrendamento das casas onde funcciona a fabrica de farinha de milho no Pombal. Presta-se para cocheira, refinação, officina, etc., assim como vende-se a contento, os machinismos; a tratar na mesma.

Fabrica Lafayette
Aviso

Prevenimos a nossos prezados freguezes de que, a partir de 2 de Janeiro proximo, os cigarros de nosso fabrico serão vendidos de accordo com os preços designados na seguinte

Tabella:

De 1 a 24 milheiros:
Lafayettes, milheiro 9$200
Flores da Penha; idem 10$700

De 25 a 49 milheiros:
Lafayettes, milheiro 9$100
Flores da Penha, idem 10$600

De 50 a 100 milheiros:
Lafayettes, milheiro 9$000
Flores da Penha, idem 10$500

Preços liquidos

Nas diversas marcas, de fumo desfiado, o preço será proporcional.

Recife, 31 de Dezembro de 1898.

Moreira & C.

Vende-se

A taverna sita á estrada de Sant'Anna N. 11; a tratar na mesma.

— Aluga-se por 16$000 a casa em bom estado, na travessa do Raposo, freguezia de S. José; a da rua do Cotovello n. 30 e Alecrim n. 70; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

— J. RUFINO FONSECA & C. participam aos seus freguezes e amigos que mudaram seu estabelecimento de miudezas para a rua 15 de Novembro n. 77, (antiga Imperador).

Bernardino Ferreira de Azevedo
Primeiro anniversario do seu fallecimento

Maria Maia de Azevedo e seus dous filhinhos Carlos e Oscar convidam aos parentos e amigos do seu finado marido e nunca esquecido pai, para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, no dia 4 de Janeiro, ás 8 horas da manhã, anniversario do seu fallecimento, e desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que comparecerem ao mesmo acto de religião e caridade.

Izabel da Silva Lima

José Ernesto Pereira Lima e suas filhas, Ernesto Gonçalves Pereira Lima e Anna Leopoldina Pereira Lima, o Barão e a Baroneza de Caxangá convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão resadas por alma de sua idolatrada esposa, mãi, nora, filha e irmã Izabel da Silva Lima, na capella do povoado de Ribeirão, ás 9 horas, e no convento do Carmo do Recife, ás 8 horas do dia 3 de Janeiro vindouro, 30.º do seu fallecimento, antecipando desde já a todos que se dignarem de comparecer, a sua eterna gratidão

João da Rocha Sena

Antonio Guilhermino dos Santos, Anna Olympia Rangel, (auzente) convidam aos parentes e conhecidos do seu sempre lembrado irmão João da Rocha Sena, para assistirem ás missas por sua alma que mandam rezar ás 6 horas da manhã do dia 1.º de Janeiro, no convento de Nossa Senhora da Penha, pelo que se confessam gratos.

Fabrica Caxias

Scientificamos aos nossos freguezes e amigos, que a principiar de hoje, os preços dos nossos cigarros serão regulados pela tabella abaixo discriminada:

Quantidade de a 1 24 milheiros

PICADOS		DESFIADOS	
Caxias e Daniel	9$200	Cubanos e Caporal	10$200
Flores e Bella Rosa	10$700	Chumbados	10$700

Especiaes amarrados 11$700

Quantidades de 25 a 49 milheiros

Caxias e Daniel	9$100	Cubanos e caporal	10$100
Flores e Bella Rosa	10$600	Chumbados	10$600

Especiaes amarrados 11$600

Quantidades de 30 a 100 milheiros

Caxias e Daniel	9$000	Cubanos	10$000
Flores e Bella Roza	10$500	Chumbados	10$500

Especiaes amarrados 11$500

PREÇOS LIQUIDOS

Recife, 1 de Janeiro de 1899.

Azevedo & C.

Cobre velho

Nas officinas da Companhia do Beberibe á rua da Concordia, compra se cobre velho em qualquer porção.

Collegio Timbaúbense

No dia 9 de Janeiro do anno proximo vindouro começarão a funccionar as aulas deste Collegio estabelecido na cidade de Timbaúba.

Recebe alumnos internos e externos pelo preço mais modico possivel na actualidade.

Timbaúba, 27 de Dezembro de 1898.

O director,
Manoel Xavier Sobrinho

Pharmacia

Permuta-se uma bem sortida, livre e desembaraçada, estabelecida na cidade da Escada, por outra, nesta capital, que esteja tambem em bôas condições; a tratar na rua do Rangel n. 62, pharmacia.

Engenho

Quem tiver para arrendar um engenho que safreje de 2000 a 2500 pães de assucar, vendendo a safra nova, que seja proximo a alguma estação da estrada de ferro e que fique situado nos municipios de Jaboatão, Cabo, Escada ou S. Lourenço da Matta, dirija-se á rua do Imperador n. 77, 1.º andar, sala da frente, que se dirá quem pretende fazer negocio.

Companhia Manufactora de Phosphoros
FABRICA DA TORRE
Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá d'esta forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento de nosso Estado.

DEPOSITO
RUA DO VIGARIO 1[illegible]

Attenção

Vende-se uma bôa mercearia, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçada, bem localizada, á rua Tobias Barretto n. 34, esquina da rua Marquez do Herval a tratar a rua da Penha n. 7, ou Pateo do Mercado n. 8.

Legados a afilhados

Pede-se aos afilhados de Joaquim Salgado de Castro Guimarães, fallecido em Portugal, a apresentarem no prazo de 15 dias, as certidões de idade, na rua do Queimado n. 72, loja, afim de opportunamente poderem receber o legado de cem mil réis.

Ao commercio

Communicamos ao corpo commercial que de commum accordo retirou-se o Sr. H. Vieweyer e C. de nossa sociedade, deixando de existir do 1.º de Janeiro de 1899 em diante a sociedade que girava na praça de Pernambuco sob a razão social de Niemeyer Cohn & C.

Parahyba, 30 de Dezembro de 1898.

Cohn Freres & C.

Vende-se

Uma armação de amarello, junto á matriz da Graça, garantindo-se a chave do predio; a tratar á rua das Trincheiras n. 42.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o caso.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS são reconhecidos como os melhores e mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado [illegible] clinico Dr. Barros [illegible] dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que vem enviando-nos suas amostras.

Arthur de de Mello (Está reconhecida a firma

Doces

Em caldas e seccos de laranja, goiaba, limão, cajú, etc. etc., perfeição, asseio e modicidade nos preços. Soledade, rua Nunes Machado n. 66.

Bom e barato

Querem passar bem? Vão ao Restaurant Marquez de Pombal, que fica á rua Larga do Rosario n. 25, o mais antigo e acreditado desta cidade, em bem servir, apesar de modico preço, agrado e sinceridade; são seus proprietarios os Srs. José Joaquim de Carvalho & C., que não deixarão de conservar o credito que os seus antecessores se esforçaram afim de sahir satisfeito todos que de preferencia procurarem o RESTAURANT MARQUEZ DE POMBAL.

A melhor farinha para ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
e convalescentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMŒPATHICA
Barão da Victoria — 3

Erysipela a Cappanna

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA
22 — Rua do Bom Jesus — 22

Polvora
Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Empregado

Precisa-se de um rapaz com perfeitas habilitações de mercearia, dando referencia de conducta. Rua Nova n. 69.

Caixeiro de padaria

Precisa-se de um que tenha pratica desse negocio e bôa letra; a tratar na padaria Fadoneza á rua da Imperatriz n. 66.

Pão Centeio
Terças e sextas feiras
PADARIA BISET
Rua Nova n. 47

Pharmacia
Laboratorio e Consultorio
ESPECIAL HOMŒOPATHICO
do
DR. SABINO
Pernambuco

Vaccas tourinas

Vende-se cinco vaccas tourinas, sendo uma com cria e quatro prenhe e dous cavallos proprios para carga; estes ultimos só se vendem a quem comprar as vaccas. Para informações á rua do Hospicio n. 67.

Ao publico e as autoridades policiaes

Na noite de 18 para 19 do corrente, furtaram do cercado do engenho Poço Redondo, do municipio de Goyanna, uma burra grande, grossa, preta, cabelluda e com o ferro—Guiuba—na anca da esquerda para a direita, não tem andares e nem signal algum.

Quem encontrar, pode tomal-a, pois que animaes assim ferrados não se trocam e nem se vendem; e quem leval-a ao dito engenho, será recompensado.

Poço Redondo, 20 de Dezembro de 1898.

Manoel Ignacio Pessôa de Mello.

Chapelaria Moderna

Nesse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e crianças.

Tambem tem claques de fino gorgurão e chapéos para sacerdote; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e collarinhos; e grande variedade de enfeites, plumas, aigrettes, flôres, fitas, etc. etc. Vende tudo por preços sem competencia para adquerir freguezes.

Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, a rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario n.

GRATIS E FRANCO o Sr. Alex. OLIVIER, 117, rue du Temple, Paris, manda o seu Catalogo de Joalheiria, Botões, Pentes e Portamoeda a qualquer Joalheiro. Armarinheiro, Pagar que d'elle fizer pedido.

ILEGIVEL

ANEMIA

Quando se vê uma pessoa pallida e descorada; que tem o interior das palpebras branco; os labios descorados; sem appetite; cançando-se ao menor esforço que faz; sem animo, sem paladar, sem força; é uma pessoa anemica. A anemia é uma molestia hoje em dia muito commum. E'preciso, no entanto, cuidar d'ella, mesmo quando não haja conjunctamente uma outra molestia bem caracterizada; porque isso prova um sangue pobre e, com a menor influencia a pessoa pode ficar de repente muito doente. Os maus microbios que geram a febre typhoide, a tisica, a dysenteria, etc., atacam muito mais facilmente uma pessoa anemica do que uma pessoa com saude.

Portanto devemos aconselhar com afinco ás pessoas anemicas que cortem a doença com a maior promptidão possivel.

Para isso, o meio mais simples e mais certo é tomar vinho de Quinium Labarraque, que é um extracto completo da quina.

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar, em pouco tempo, a mais rebelde e a mais inveterada anemia. A cura obtida com o vinho de Quinium Labarraque é mais radical e mais certa do que com os outros medicamentos.

« O Quinio é, a nosso ver, o mais efficaz e o mais energico dos tonicos conhecidos », disse o doutor Wahu, medico principal do hospital de Cherchell (Argelia).

Por conseguinte, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fadigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a formar-se e desenvolver-se, as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade, os anemicos e convalescentes, hão de sentir despertarem-se-lhes as forças segura e rapidamente tomando este heroico medicamento.

Por causa de sua efficacia e das numerosas curas por elle feitas, a Academia de medicina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Acha-se este producto em todas as drogarias e pharmacias.

Por causa de sua soberana efficacia e da capacidade dos vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de preço modico e muito mais barato do que a maior parte dos productos similares dos quaes é preciso absorver grandes quantidades para obter apenas algumas melhoras, mas não a cura.

AURORA

Nos quatros bairros d'aqui,
D'Aurora corre a fama,
Só ella vendo barato,
E' bem justo o que reclama.

Attenção!!!

nissimas camisas portuguezas a 6$000.
Dtas ditas inglezas com punhos a 6$500.
Lindas casemiras inglezas claras e escuras a 5$ e 7$000.
O verdadeiro brim branco n. 5, puro linho a 5$000 a vara.
Esplendido sortimento de collarinhos a 1$000, aproveitem.
Completo sortimento de casemira americanas a 5$500 e 6$000.
Meias cruas de 18$000 a 6$000 a duzia
Alta novidade em mantas com broche a 4$000.
Lindas mantas de seda a 5$000.
Finos cortinados bordados a 14$000 o par.
Ricos cortinados de crochet a 16$. 18$ e 20$000 o par. Isto sim só na Aurora
Esplendido e rico sortimento de fazendas de phantasia.
Delicados fustões bordados e alcochoados, brancos de cores a 1$500 e 2$000, estão se acabando
Lindas mantilhas hespanholas pretas e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.
Indianas para vestido a 406 rs.
Nitouche fazenda de phantasia a 600 rs., pechincha.
Brins claros e miudinhos para crianças a 1$500.
Taile de Vichy, ultima novidade, 2 larguras a 1$500.
Alsacia fazenda lisa para ferro de vestido, todas as cores a 600 rs.
Morim da Persia a 3$500 a peça.
Crepon preto, alta phantasia a 3$, 3$500 4$000 e 5$000.

USO DOMESTICO

Bramante de algodão de 4 larguras a 2$000 o metro.
Completo sortimento de toalhas para rosto.
Idem, idem, idem, para banho.
Guardanapos de linho
Atoalhado para mesa a 3$ e 3$500 o metro.
Algodãosinho de 2 larguras entrançado a 2$000.

ARTIGOS PARA VIAGENS

E' admiravel o sortimento de bolsas, malas e capas de borracha.

A' ULTIMA HORA

Tendo se recebido, em commissão, de uma das principaes fabricas da Europa um enmo.dido sortimento de beitilhos e espartilhos resolvemos vender por preço dessi minutis

Rua do Crespo n. 1

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as abricas allemães

AKTIENGESELLSCHAFT für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

arassú, Trapiche, Riberão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões pr cana.

LOJA DO POVO

19— RUA 1 DE MARÇO— 19

(Antiga do Crespo)

Pedimos a attenção das Exms. familias e de nossos numerosos freguezes para a grande reducção de preços que fazemos em todas as nossas fazendas afim de não entrarem em balanço.

A saber:
Sargelins de cor, preto e branco a 210 rs. o covado.
Cretones de cor com pequeno defeito a 400 rs. o covado é fazenda de 800 rs.
Casemiras pretas e azues com duas larguras para roupa de homem a 3$000 4$000 e 5$000 rs. o covado.
Madapolão sem gomma fazenda fina á 12$000 rs. a peça.
Bramante para ceroulas a 1$000 rs. a vara.
Cortinados de Crochet a 10$000 rs. o par.
Baêta azul para banho, a 1$500 e 1$800 rs. o covado.
Espartilhos de couraça a 5$000 e 6$000 rs. um.
Mantilhas pretas e de côr a 1$800 rs. uma.
Crenoline preta e branca, a 700 rs. o metro.
Grande saldo em retalho de seda, todo preço.
Collarinhos de linho, a 12$000 rs. a duzia.
Camisas de linho a 5$500 rs. uma.
Cretones para coberta, a 500 rs. o covado.
Atoalhado branco bordado a 3$000 rs. o metro.
Dito de cor a 2$500 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 600 rs. o covado.
Lindas Cachemiras para vestidos, 2 larguras a 1$200 e 2$000 rs. o covado.
Cortes de cachemira bordados a seda a 20$00$ um.
Grande liquidação em tapetes de differentes tamanhos e qualidades.
Meias finas para homens e senhoras a 1$000 rs. o par.
Paninho lavado a 2$500 e 3$000 rs. a peça.
Capellas com véos para noivas a 12$000 rs. uma.
Guardanapos de linho a 3$500 e 4$000 a duzia.
Lansinhas para vestidos, novidades a 400 rs. o covado.
Bramantes para lençóes com 4 larguras a 2$500 e 3$000 a vara.
Córtes finos de casemira para calça a 10$000 um.
Brim branco de linho a 4$000 rs. a vara.
Ricas fronhas bordadas para differentes preços e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

Rua Primeiro de Março n. 19

LOJA DO POVO

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de cha Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL | PHARMACIA FERRERI

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
EXIGIR O VERDADEIRO
14, r. des Beaux-Arts, Paris
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, constituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, à VALENCE (Drôme, France)

MEDALHA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub. Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe. Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiad s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO:
França. Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.
AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBRADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.
Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de 1893.

O APIOL dos Dres JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

DOENÇAS DO PEITO
TOSSES pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.
ALLIVIO IMMEDIATO E CURA PELAS CAPSULAS DE EUCALYPTINA LEBRUN AO GUAIACOL IODOFORMADO
Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco
Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL Faub. Montmartre, Paris. Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Ca.

SULFURINA LANGLEBERT
Banho sulfuroso sem Cheiro
HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO
Adoça a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.
Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de Barèges, tem a vantagem que sem Cheiro, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras:
Sociedade Franceza de Productos Chimicos.
ADRIAN & Ce — PARIS

67, rue Montorgueil, PARIS.

NEVRALGIAS
ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Phar. ROBIQUET, M da Acad. de Medicina, 23 r. de la Monnaie, Paris
Em PERNAMBUCO Cia de Drogas e Productos Chimicos

Porcelaine Haviland
GRANDE PREMIO
Exposição de Pariz de 1889
Especialidade de baixella para o serviço da meza em casa dos principaes Negociantes
EXIGIR A MARCA DA FABRICA
Haviland & Co Limoges
60, Faubourg Poissonnière Paris
Mandar-se-ha o Catalogo quando for pedido.

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado
Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos bicos a marca de fabrica ao lado. Exigir sobre as chapinhas a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: F. LEPLANQUAIS, 46, Boul. Magenta, PARIZ
E nas principaes CASAS

Elixir St-Vincent-de-Paul

Composto pela Irmã LUIZA, DAS FILHAS DA CARIDADE (Irmãs de S.-Vicente-de-Paulo) (105, rue St-Dominique, PARIZ)
CURA radicalmente a ANEMIA em trez semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.
SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, nas Molestias de Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. - Recommendado a todos os Convalescentes.
GUINET, Pharmaceutico-Chimico 40, rua Richer, PARIS
Depositos em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

LAURENOL
Nº 1 ANTISEPTICO
CURATIVOS - CURA das FERIDAS - QUEIMADURAS ULCERAS - DOENÇAS das SENHORAS.
LAURENOL
Nº 2 DESINFECTANTE
Anti-Epidemico Inoffensivo
O MAIS BARATO
Venda a Retalho: 8, rua Hérold, PARIS.
Depositos em todas as Pharmacias.
LAURENOL

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do Dr GIBERT e de BOUTIGNY. Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

VENDE-SE

Oestabelecimento de fazendas denominado Magazin Moderne

LIQUIDAÇÃO

Emquanto não apparece pretendente para a compra totalmente estabelecimento, proporciona aos seus numerosos freguezes, a monirem-se das fazendas que precisarem por pouco dinheiro. Aproveitem esta grande liquidação que é por poucos dias.

Além da grande reducção de preços dá-se mais o desconto de dez por cento ao freguez que comprar de dez mil réis para cima.

AU MAGAZIN MODERNE

Rua do Livramento n. 2

VEGETAES BRASILEIROS

MEDICAMETOS ESPECIAES
DO
DR·SABINO

ONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
UILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
OCSTUS PS.—Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas
PELTOGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
CHIOCCOCA DENS.—Cura as escrophulas
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, asthma, convulsa, bronchites e affecções pulmonares.
NEVROSINA.—Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guido
DERMOLINA.—Cura as impinges, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
COSTEeNUS.—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO
DO
DR. SABINO
IMPREÇO EM TINTA PRETA
Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos

DEPOSITO CENTRAL
Pharmacia Homoeopathica
DO
DR. SABINO
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
Pernambuco

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ
MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS
Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas:
Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoide, Scarlatina, Tuberculosa, etc.
Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo.
PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. | SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle contra: as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas. | DENTRIFICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes. | AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica. Preserva do Contagio.
VENDA POR JUNTO: 19, Rue des Mathurins, PARIZ E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

Fundicção Geral

ALLANPATERSON & C

14—RUA DO BARÃO DO TRIUMPH 4
Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batida
Taxas batidas sem cravos

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)
Casa unica para o

BYRRH

TYPO da GARRAFA

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação á sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

INSTITUTO 19 DE ABRIL
(Collegio Porto Carreiro)
FUNDADO EM 1883

pelo bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

53—Rua do Hospicio—53

Este ESTABELECIMENTO de educação e instrucção para creanças do SEXO MASCULINO, continúa a receber alumnos *internos, semi-internos* e *externos*.

O ensino divide-se em tres cursos:

AULA INFANTIL

comprehendendo *curso primario* completo, segundo os modernos methodos e *curso preliminar* dos estudos secundarios.

CURSO PREPARATORIO

de accordo com o Curso Propedeutico ou Realista e com o Classico ou Humanista exigido nos programmas officiaes (Decreto n. 2875 de 30 de Março de 1898).

Curso Commercial

(Correspondencia e escripturação commercial, pratica de linguas franceza e ingleza).

As aulas começarão a funccionar no dia 15 de Janeiro proximo vindouro. As matriculas estarão abertas desde o dia 7 do mesmo mez.

Recife, 19 de Dezembro de 1898.

A Directora,
Josepha A. Porto Carreiro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ATE 31 DE DEZEMBRO
NA
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 —Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos quér na loja quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 e $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODAO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados e 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Granede quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar,p, e 40$000 1$500 e 6$00 0 .,2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Mais vale prevenir...

Quando temos que remediar basta lançar mão da Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e Soda, que ha perto de trez decadas está em uso com os mais satisfactorios resultados em todos os casos indicados pela sua composição. Como reconstituinte é a preparação favorita dos medicos. Serve de remedio e alimento ao mesmo tempo e no arsenal therapeutico difficil será encontrar arma de efficacia semelhante que combata tantas enfermidades.

Quanto a prevenir:—Quantas vidas não tem salvo a Emulsão de Scott! Quantas mais não teria salvo se se applicasse a tempo nos casos de molestias debilitantes! A Emulsão de Scott fortalece o corpo, purifica o sangue e é excellente tonico para os nervos. Corpos sem força para resistir a doença são prezas faceis de molestias e muitas vezes victimas fataes. A Emulsão de Scott é um grande preventivo.

Constipações são uma doença constitucional, que só póde curar-se extirpando a infecção escrofulosa, a anemia e a debilidade. A Emulsão de Scott é justamente o remedio em taes casos. Exija-se a marca registrada do homem com o bacalhau ás costas. Recusem-se as imitações e as "preparações sem sabôr" e "vinhos" que se dizem ser d'oleo de figado de bacalhau mas que não teem nem gota d'este.

Á venda em todas as drogarias e pharmacias. SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E. U. A.

TELEPHONE —323—
PURO ALCOBAÇA
Armazem do Lima
PERNAMBUCO

Puro Alcobaça
DELICIOSO e SUAVE
VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).
Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa especialista em generos Alimenticios
ARMAZEM do LIMA
1, Barão da Victoria, 3
TELEPHONE Nº 323.
PERNAMBUCO

Grande Depurativo
DO
SANGUE
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO
Preparado por H. Rouquayrol

Premiado na exposição de Vienna d'Austria e approvado pela Junta de Hygiene

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das «molestias syphiliticas e boubaticas ou escrophulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impingens, tumores nos ossos o todas as affecções da pelle e venerias» que sejam hereditarias, quer adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que communicam o sangue o que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
22—Rua do Bom-Jesus—22
Preço de um frasco........ 2$500
« de uma duzia......... 26$000

RHEUMATISMO
ARTICULAR
Agudo e chronico.

RHEUMATISMO
MUSCULAR

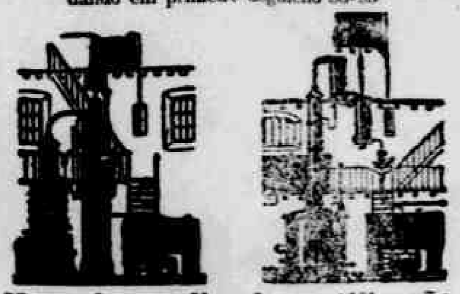
RHEUMATISMO GOTTOSO

Dores de cadeiras (Lumbago)

e todas as dores de caracter Rheumatico são curadas com o

ELIXIR ANTI-RHEUMATICO
DO
Dr. Constantino
o verdadeiro Especifico do Rheumatismo.
DEPOSITO—Botica Franceza—22 Rua do Bom-Jesus
Preço de um frasco .... 2$500
PERNAMBUCO

EGROT
EGROT et GRANGÉ Succres
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS
Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 50-95°



Novo Apparelho de rectificação
para produzir alcohol de 96-97°
Installação de Fabricas de Distillação
das Cannas d'Assucar, dos Melaços, Grãos, etc.
ISIDORO E MARX HAAS
106, rua do Hospicio — Rio de Janeiro
Representante geral.

ESCOLHIDOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

A TOSSE E — REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES
PEITORAL
DE
ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

LEOPOLDO PREALLE
Rua do Bom Jesus n. 62, 1.º anda
ENTRADA PELA RUA DA SENZALLA VELHA
Tem sempre grande deposito de
Cerveja Bavaria de S. Paulo
CERVEJA TEUTONIA DE MENDES
(RIO DE JANEIRO)
Whisky escossez marca 4 corôas
GENEBRA HOLLANDEZ
Unico concessionario da «Luz Incandescente» em
Pernambuco

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos copleto sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanho de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com bagaças nas fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motum-continuo.
DISTILACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grande e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.
Faz parte da di[illegible] de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbe-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

AVENIDA-PALACE HOTEL — **LISBOA** — SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS
Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS
AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa.
Frequentado pelo melhor dos viajantes portuguezes, espanhões, etc
Membros do Corpo diplomatico residem alli.
Serviço feito por portuguezes e espanhóes. — Cosinha franceza e portugueza á vontade.

FOLHETIM (82)

GRAGIEMA

POR

AMERICO WERNECK

SEGUNDA PARTE

CAPITULO X

Tragedia

(Continuação)

A voz das messalinas só têm autoridade quando o homem agitado pela febre da luxuria depende de suas concessões benevolas.

— Como estás alterado!

Betina interveio.

— Não te irrites, Clérida. Os amantes são as abelhas dos nossos favos, e as abelhas têm ferrão

— Na colmeia existe o remedio, retrucou Gil. És livre, rainha; troca de zangão.

A moça voltou-se para o devasso, que provocava-a com as suas facecias.

— Estás no teu elemento, biltre; perverter o sentido das palavras e ageital-as maliciosamente ao sensualismo que te fermenta na cabeça

Excitado pelos vapores do alcool, Germano descobrio nesses trocadilhos uma affronta á sua pessoa.

— Gil Soares, cautela com o pello. Parece que até agora não te autorisei a levar a cabeça além do ébano brilhante da pelle de tua amasia.

Emquanto eu existir, esta mulher me pertence, e ai! de quem invadir o campo de meus privilegios.

E interpellando a amante:

— Porventura espalhaste editaes, abrindo concurrencia á posse de teus encantos?

— Ora, meu amigo, estás dando importancia a um imbecil.

Germano volveu ao commensal um olhar furibundo.

— Prudencia, Gil, aconselhou Fabiana. Este homem é perigoso quando se embriaga.

Nesse interim, Cunha Ribas, prestando mais attenção ao que se passava em torno, começou a desconfiar de algumas coincidencias.

— E' singular! reflectia elle. Ouço aqui só nomes conhecidos. A voz do principe se assemelha á de meu filho. Clérida está a seu lado. Aquelle homem defronte não cessa de observar-me, e parece bem pouco preoccupado com o banquete. As maldades de meu vizinho são acolhidas com applauso. Terei cahido em alguma cilada?

Neste momento, Archeláo, empunhando a caveira como se fosse um vaso, encheu-a de vinho e collocou-a inesperadamente no prato do infeliz.

— Cunha Ribas, bebamos a recordação de teus amores

Recuando violentamente a cadeira, o avarento soltou um brado de pavor.

Diante dessa scena tragica fez-se um silencio de tumulo.

José Vicente acabava de tirar a mascara, e, recostado para traz fitou o adversario.

Sua voz de estertor, lenta e funebre, trovejou no banquete como um carrilhão de bronze.

— Sebastião Mendes, conheces tu essa ossada risonha? Talvez não, porque faltam-lhe as carnes para completar sua fórma primitiva.

Bandido, tens diante de ti o craneo de Eleonora, o ultimo despojo da mulher que prostituiste.

Quando sahi da cadeia, tinha um dever a cumprir. Fui alta noite ao cemiterio da Januaria, cavei a sepultura onde jaziam minhas ultimas illusões e tirei estes restos da mulher que me trahio, da infame que, arrastada pela depravação do instincto, desprezava o thesouro de um coração puro para aceitar os amores de um aventureiro ignobil.

Esta caveira tem sido a companheira fiel de meus ultimos annos, a testemunha das mais sangrentas tragedias.

Jamais abandonei-a. Quando meu espirito vacillava, quando o filtro do esquecimento parecia querer apagar minhas recordações pungentes, eu collocava-a no meu leito de pedra, e dormia com a cabeça repousada sobre esse travesseiro da vingança.

Destinava-a de presente ao homem que a possuio, quando afinal o encontrasse no meu caminho.

Sebastião Mendes sacia tua paixão criminosa. Da bella cabeça de Eleonora restam estes despojos que anceiam descansar ao lado do amante.

Toma os em tuas mãos, reconstitue de memoria a sua carnação esplendida e imprime em sua bocca gelada o ultimo beijo de um condemnado á morte.

Sob o impulso do terror, o avarento precipitou-se para a porta, implorando soccorro.

Perseguindo o de perto, Archeláo atracou-se com elle no fundo da sala, e veio arrastando-o para o seu lugar.

Os convivas sorprezos indagavam do incidente, ou punham-se de pé com grande ruido.

Cobrindo esse tumulto repentino, ouvia-se a gargalhada estridente e funerea do capanga. Germano ergueu-se.

— Que barulho é este? Qual a origem dessas desordens frequentes?

De novo tentou Cunha Ribas evadir-se. Durante a luta, Archeláo introduzio-lhe sorrateiramente nos bolsos algumas colheres de prata, e conduzio-o preso á presença do filho.

— Principe, denuncio este ladrão, que illudio a confiança de Vossa Alteza, e fez-se convidar para o banquete, afim de melhor praticar o roubo.

— E' falso, contestou a victima. Este homem não cessa de perseguir-me. Procurava escapar á vingança de José Vicente, quando elle agarrou me. Soccorro! Soccorro! Oh! Traição sem nome!

— Devagar. disse Germano. Estamos em presença de um facto que é forçoso esclarecer. Este conviva te accusa de um delicto infamante, aggravado pelo abuso de confiança. Exijo a prova. Falla, Archeláo. Começa por dizer quem é este maroto.

— E' facil. Perguntai a uma centena de desgraçados, que elle espoliou, e todos a uma voz accusal o-hão de ser um refinado avarento, um réo de adulterio, um ladrão contumaz, um pai desnaturado que ultimamente recusou tirar o filho da cadeia para não gastar uma somma ridicula.

— Este homem está exaggerando, replicou o avarento. Não recusei auxiliar meu filho. Duvidem embora de meus sentimentos, eu amava e amo aquella cabeça doida.

Como, porém, sua vida dissoluta, escoada nos bordeis, ameaçava arruinar-me, no intuito de regeneral-o, deixei-o preso alguns dias, resolvido a abafar depois o processo.

Germano fulminou o pai.

— Mentes como um caloteiro Tua conducta foi consequencia unica da avareza; deixarias morrer teu filho na enxovia para te alliviares de um penoso fardo Se elle tinha defeitos, foste tu o responsavel, tu que o criaste, tu que o educaste.

Abominavel bandido, maldita é tua fortuna, porque maldita foi a sua origem. Abusaste dos necessitados, assassinaste tua mulher á mingua, não concedias alimento ao viajor perdido, enxotavas de tua porta os cégos e rias da miseria do orphão.

Dinheiro, ouro, somente ouro, eis tua preoccupação perenne, embora para conseguil-o sacrificasses todas as noções da caridade e da honra

Não contente, acabas de insinuar-te astuciosamente aqui para commetter um roubo escandaloso.

— Sou victima da calumnia. O meu accusador não é capaz de provar o que diz.

— Não sou capaz? perguntou Archeláo.

— Não.

— Pois bem. Protestes embora com a convicção do innocente, não passas de um velhaco, de um embusteiro, de um refinado gatuno, e eu me apresso a confundir-te. Põe os bolsos de fóra.

— Nada tenho nos bolsos.

— Nada de subterfugios; obedece a meu repto.

Na melhor boa fé o avarento despejou os bolsos, de onde cahiram as colheres de prata.

— Oh! Como appareceu isto aqui! Sou victima de um laço. Alguem me quiz perder, e introduzio...

Germano cresceu para elle

— Ousas negar ainda, alma leprosa! Pretendes acaso escarnecer de meu bom senso?

E, travando das barbas do avarento, espancava-o brutalmente.

— Meu Deus! exclamou Clérida indignada. Para os delictos dessa natureza que punição reservas tu? Um filho esbordoar seu pai! Oh! Contenham seu furor. Será esse um espectaculo digno de entreter a curiosidade? Intervinde, barbaros. Elle o suffoca.

Martim, Gil e outros convivas, envolvendo-se na luta, arrebataram Cunha Ribas á sanha do libertino, que em grande estado de excitação escarnecia ainda de seus gemidos pungentes.

— Urra demonio! Fosses valente como a tua lingua, eu não houvera calcado aos pés como a um sapo.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*.

MUTILADO

ILEGÍVEL